



Relatório Inicial de Atividades

GRUPO JVMC



RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Processo: n.º 1054730-61.2025.8.26.0100 | 2ª Vara de Falências e

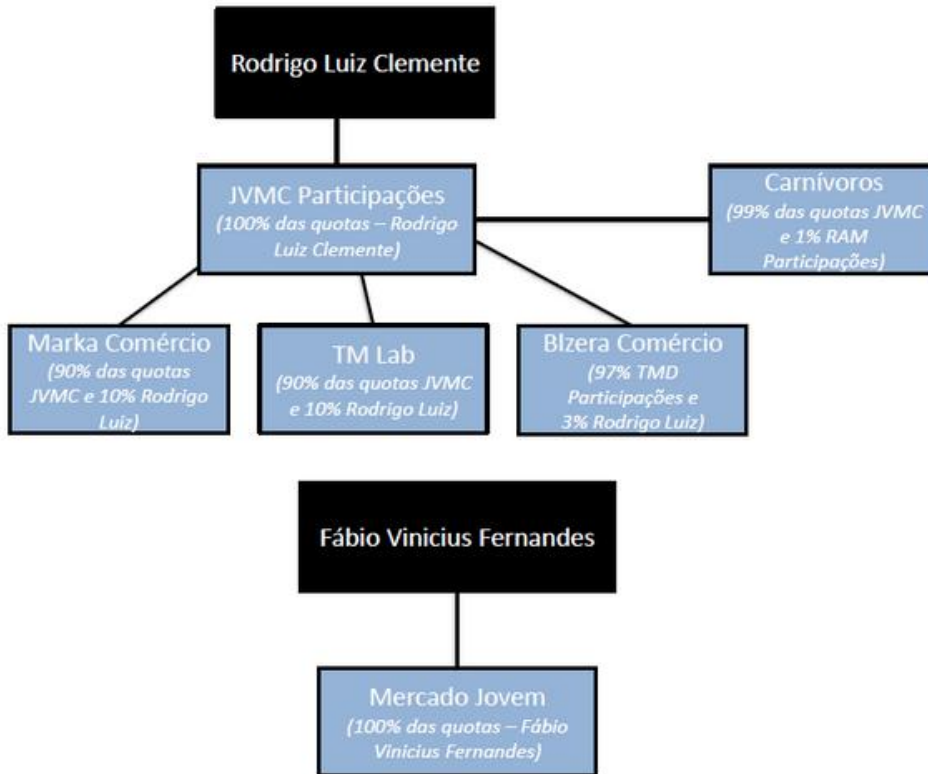
Recuperações Judiciais de São Paulo - SP

SUMÁRIO

Considerações iniciais	3
1. Estrutura societária e endereços	3
2. Históricos e atividades	6
3. Razões da crise	8
4. Relação de credores apresentada pelas Recuperandas	9
5. Quadro de colaboradores/funcionários	10
6. Identificação dos elementos para consolidação substancial	11
7. Demonstrações contábeis	18
7.1. Balanço patrimonial Carnívoros (ativo)	19
7.2. Balanço patrimonial Carnívoros (passivo)	20
7.3 Demonstração de resultado Carnívoros	21
7.4. Índices financeiros Carnívoros	22
7.5. Balanço patrimonial Marka (ativo)	23
7.6. Balanço patrimonial Marka (passivo)	24
7.7 Demonstração de resultado Marka	25
7.8. Índices financeiros Marka	26
7.9. Balanço patrimonial Mercado Jovem (ativo)	27
7.10. Balanço patrimonial Mercado Jovem (passivo)	28
7.11 Demonstração de resultado Mercado Jovem	29
7.12. Índices financeiros Mercado Jovem	30
7.13. Balanço patrimonial TM Lab (ativo)	31
7.14. Balanço patrimonial TM Lab (passivo)	32
7.15 Demonstração de resultado TM Lab	33
7.16. Índices financeiros TM Lab	34
7.17. Balanço patrimonial JVMC (ativo)	35
7.18. Balanço patrimonial JVMC (passivo)	36
7.19 Demonstração de resultado JVMC	37
7.20. Índices financeiros JVMC	38
7.21. Balanço patrimonial Blzera (ativo)	39
7.22. Balanço patrimonial Blzera (passivo)	40
7.23 Demonstração de resultado Blzera	41
7.24. Índices financeiros Blzera	42
8. Passivo fiscal (análise consolidada)	43
9. Fluxo de caixa	44
10. Principais movimentações processuais	45
10.1 Cronograma processual	45
10.2 Correspondência aos credores e endereços eletrônicos	46
10.3 Andamentos processuais relevantes	47
11. Diligências realizadas	48
11.1 Diligência realizada em 06.05.2025	48
12. Considerações finais	50

1. ESTRUTURA SOCIETÁRIA E ENDEREÇOS

A estrutura societária do Grupo JVMC, analisada com base nos documentos constantes nos autos, pode ser assim demonstrada:



O Sr. Rodrigo Clemente exerce, isoladamente, a função de administrador nas empresas JVMC, Marca, TM Lab e Blzera. Na sociedade Carnívoros, a administração é exercida em conjunto com a Sra. Regiane Marucci. Quanto à empresa Mercado Jovem, embora conste como administrador o Sr. Fábio Vinicius Fernandes, em diligência, foi constatado se tratar de interposta pessoa (funcionário do Sr. Rodrigo), sendo a administração da referida sociedade, na verdade, também exercida pelo Sr. Rodrigo Clemente.

As sociedades se encontram registradas, perante os órgãos competentes, nos seguintes endereços :

Empresa	Sede	Filiais
JVMC PARTICIPAÇÕES	Rua Conselheiro Brotero, nº 860, conj. 101, Santa Cecília, São Paulo - SP, CEP 01232-010.	##
MARKA PROMOÇÃO	Rua Conselheiro Brotero, nº 870, Sala 26, Santa Cecília, São Paulo - SP, CEP 01232-010	Filial 1: R Manoel Antonio Pinto, 298, Paraisópolis, São Paulo - SP, CEP: 05663-020; Filial 2: R Ferrucio Janarelli, 185, Galpão 01, Ronda, Araçariçuama - SP, CEP: 18147-000; Filial 3: Av. Doutor Manoel Hipólito Do Rego, 1220, Sala 02, Juquehy, São Sebastiao – SP, CEP: 11623-100
MERCADO JOVEM	Rua Margarida, 143, Barra Funda, São Paulo - SP, CEP 01154-030.	##
TM LAB PRODUÇÃO	Rua Margarida, 143, Barra Funda, São Paulo - SP, CEP 01154-030.	##
CARNÍVOROS	Avenida Benedito Izidoro de Moraes, nº 522, B, Juquehy, São Sebastião - SP, CEP 11623-286	Filial 1: R Dr Edgard Theotonio Santana, 102, Sala 1, Parque Industrial Tomas Edson, São Paulo – SP, CEP: 01140-030; Filial 2: R Cons. Brotero, 860, Conj. 13, Santa Cecília, São Paulo – SP, CEP: 01232-010; Filial 3: R Cons. Brotero, 870, Sala 04, Santa Cecília, São Paulo – SP, CEP: 01232-010
BLZERA	Rua Conselheiro Brotero, nº 860, Conj. 101, Santa Cecília, São Paulo - SP, CEP 01232-010.	##

Na ocasião da diligência de constatação prévia, esta Auxiliar foi informada de que (i) não existe operação/atividade no endereço das filiais e que estas serão devidamente encerradas perante os órgãos competentes e (ii) todas as empresas do Grupo estão instaladas atualmente no endereço da Rua Conselheiro Brotero, nº 860, Santa Cecília, São Paulo – SP (local diligenciado) e que estariam providenciando a devida alteração social para constar o registro correto do endereço da sede junto aos órgãos.



Esta Auxiliar questionou as Recuperandas sobre a alteração dos endereços nos órgãos competentes, bem como solicitou o agendamento de reunião no endereço localizado na Rua Margarida, nº 143.

De: Sabina Ferreira <sabina@gatekeeperaj.com.br>
Data: terça-feira, 10 de junho de 2025 às 17:37
Para: 'Flavia Botta' <flavia@gatekeeperaj.com.br>, Igor Martins | NDN Advogados <igor.martins@ndn.adv.br>
Cc: "rsf@riobranco.adm.br" <rsf@riobranco.adm.br>, "rj_grupoivmc@gatekeeperaj.com.br" <rj_grupoivmc@gatekeeperaj.com.br>, "tarcisio@gatekeeperaj.com.br" <tarcisio@gatekeeperaj.com.br>, NDN Advogados <ndn@ndn.adv.br>, 'Regiane - JVMC' <regiane@ivmc.com.br>
Assunto: RES: RECUPERAÇÃO JUDICIAL GRUPO JVMC - AGENDAMENTO DILIGÊNCIA CONSTATAÇÃO - PROCESSO 1054730-61.2025.8.26.0100

Prezados, boa tarde.

Conforme informado na diligência realizada em 06.05.2025 e reportado à fl. 1.157 do Relatório de Constatação, foi verificado que as Recuperandas deveriam atualizar, junto aos órgãos competentes, o endereço da sede das empresas do grupo, para constar como Rua Conselheiro Brotero, nº 860, bairro Santa Cecília, São Paulo/SP.

Dessa forma, solicitamos o envio dos comprovantes de registro das referidas alterações, a fim de que possamos incluí-los no Relatório Inicial de Atividades.

Questionamos, ainda, se foi realizado, junto aos órgãos competentes, o encerramento das filiais da Marka e da Carnívoros, conforme mencionado da diligência.

Por fim, considerando que na mesma diligência foi informado que, a partir de 07.05.2025, a empresa Blzera passaria a operar no endereço localizado na Rua Margarida, nº 143 (até então sublocado à agência de publicidade Titanium), gostaríamos de agendar diligência no local para o dia **17.06.2025, às 10h**.

Ficamos no aguardo de confirmação e permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Att,
Sabina Ferreira
sabina@gatekeeperaj.com.br

Considerando a recente troca de patronos por parte das Recuperandas, esta Auxiliar alinhará essas providências em reunião que acontecerá com os novos advogados no próximo dia 23.06.2025.

2. HISTÓRICO E ATIVIDADE

Segundo consta da petição inicial, o Grupo JVMC iniciou suas atividades no ano de 2001, por meio da atuação do Sr. Rodrigo Luiz Clemente, que começou suas atividades com a empresa “**Decidindo Comércio EIRELI**”, dedicada à área de comunicação e realização de eventos. Com o crescimento do mercado de publicidade e a expansão do acesso da população à *internet* e aos meios de comunicação visual no início dos anos 2000, surgiu a oportunidade de ampliação das atividades. Assim, o grupo foi se expandindo e estruturando empresas especializadas por segmento, sempre sob a liderança do Sr. Rodrigo.

Em 2006, foi fundada a empresa “**TM LAB Produção Criativa Ltda.**” e, em 2016, a “**Mercado Jovem Eventos e Promoções Ltda.**”, ambas voltadas à comunicação e *marketing*. A estratégia de segmentar as operações em diferentes marcas visava maximizar o alcance e a relevância de cada uma no mercado — estratégia inspirada em grandes conglomerados, como a *The Coca-Cola Company*.

Com o êxito dessa atuação, especialmente no segmento de comunicação — que chegou a faturar cerca de R\$ 150 milhões em 2019 — o Grupo passou a diversificar ainda mais suas áreas de atuação. Em 2018, ingressou no setor de gastronomia, com a criação da “**Carnívoros Comércio de Alimentos Ltda.**”, voltada à venda de carnes nobres e operação de hamburguerias.

A partir da aproximação com a indústria de cerveja *Heineken*, o Grupo JVMC vislumbrou oportunidade no ramo da distribuição de bebidas. Assim, fundou, em 2020, a “**Marka Promoção de Vendas e Eventos Ltda.**”, que rapidamente ganhou relevância, com unidades na capital paulista, litoral norte e comunidades. Ainda em 2020, como resposta ao crescimento e à complexidade das operações, foi constituída a **JVMC Participações Ltda.**, na qualidade de *holding* gestora de todo o grupo econômico, conferindo formalidade à estrutura que já existia de fato.

Diante da escassez de garrafas de vidro enfrentada pela indústria, o Grupo também passou a atuar na compra e venda de sucata de vidro, transformando-se em referência nesse mercado. Esse movimento deu origem à “**BLZ Recicla**”, empresa do setor de reciclagem, que chegou a alcançar destaque nacional e internacional, com mais de 1.300 cooperativas e 28 mil bares cadastrados no país.

Com o fim da atuação da BLZ Recicla no Grupo, foi criada a “**BLZERA Comércio e Gestão de Resíduos Plásticos Ltda.**”, criada com o objetivo de dar continuidade à atuação no segmento ESG, com projetos de impacto social e ambiental, como o “Práticas Sustentáveis: Vivência na Escola”, em parceria com o Colégio Sion, e foi vencedora de chamamento público no município de Porto Alegre/RS.

Em resumo, as empresas do grupo atuam nos segmentos abaixo:

- **Gestão** → JVMC;
- **Comunicação** → TM LAB e Mercado Jovem;
- **Distribuição** → Marka;
- **Gastronomia** → Carnívoros;
- **Sustentabilidade/ESG** → BLZERA.

Infere-se dos contratos sociais e comprovantes de inscrição e de situação cadastral acostados aos autos, que as Recuperandas possuem, resumidamente, os seguintes objetos sociais:

JVMC Participações	CNAE nº 64.62-0-00 As atividades de entidades econômicas que detêm o controle de capital de um grupo de empresas com atividades preponderantemente não-financeiras. Essas holdings podem exercer ou não funções de gestão e administração dos negócios das empresas do grupo.
Carnívoros	CNAE nº 47.22-9-01 O comércio varejista de: carnes de bovino, suíno, caprino, ovino e equídeo, frescas, frigorificadas e congeladas, aves abatidas frescas, congeladas ou frigorificadas, pequenos animais abatidos - coelhos, patos, perus, galinhas e similares e o abate de animais associado ao comércio.
Marka	CNAE nº 73.19-0-02 A promoção de vendas e a publicidade no local da venda e a distribuição ou entrega de material publicitário (fullfilment).
Mercado Jovem	CNAE nº 73.19-0-02 A promoção de vendas e a publicidade no local da venda e a distribuição ou entrega de material publicitário (fullfilment).
Blzera	CNAE nº 74.90-1-04 As atividades de corretagem, intermediação, mediação de negócios ou serviços em geral, sem especificação definida, promovendo a integração entre profissionais e empresas e as atividades de intermediação na compra e venda de patentes.
TM Lab	CNAE nº 73.19-0-02 A promoção de vendas e a publicidade no local da venda e a distribuição ou entrega de material publicitário (fullfilment).

3. RAZÕES DA CRISE

A crise econômico-financeira enfrentada pelo Grupo JVMC, segundo a narrativa inicial, decorre de uma série de eventos extraordinários e alheios à sua vontade, que impactaram de forma simultânea os principais segmentos de sua atuação: comunicação, distribuição, alimentação e ESG.

Dentre os fatores determinantes, foi destacado, inicialmente, a pandemia de Covid-19, que gerou efeitos profundos e duradouros sobre os setores de eventos e restaurantes, resultando na abrupta redução de receitas, demissões em massa e acúmulo de passivos trabalhistas. Somou-se o cancelamento do contrato da empresa Mercado Jovem com a Prefeitura de São Sebastião - SP, que desestabilizou a operação de comunicação na região.

No âmbito ambiental e logístico, a alienação da empresa BLZ Recicla trouxe prejuízos significativos ao setor de sustentabilidade (ESG), enquanto a catástrofe climática ocorrida em Jaquehy - SP em 2023, afetando drasticamente as operações alimentícias e de distribuição local. Por fim, trouxe o rompimento da relação comercial com a Heineken, comprometendo gravemente o desempenho da área de distribuição de bebidas.

Todos esses eventos, de maneira cumulativa, teriam provocado o desequilíbrio da estrutura financeira do Grupo, ensejando a necessidade da presente recuperação judicial para reestruturação de suas dívidas.

4. CREDORES RELACIONADOS PELA RECUPERANDA



Classe	CREDORES	Valor (R\$)	%
CLASSE I - TRABALHISTA	39	380.946,61	0,60%
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIA	103	58.716.416,22	92,66%
CLASSE IV - MICRO E PEQ EMPRESA	68	4.267.261,86	6,73%
TOTAL		63.364.624,69	100,00%

Conforme demonstrado na tabela acima, a estrutura do passivo concursal concursal das Recuperandas está distribuída entre 210 credores, totalizando o montante de R\$ 63.364.624,69. A Classe III - Quirografária concentra a maioria da dívida, com R\$ 58.716.416,22, correspondendo a 92,66% do total. A Classe IV - Microempresa e Empresa de Pequeno Porte soma R\$ 4.267.261,86, representando 6,73% do passivo, distribuída entre 68 credores. Já a Classe I - Trabalhista apresenta 39 credores, com valor total de R\$ 380.946,61, o que equivale a apenas 0,60% da dívida total. Não foram apresentados valores para a Classe II - Créditos com Garantia Real.

5. QUADRO DE COLABORADORES E FOLHA PAGAMENTO

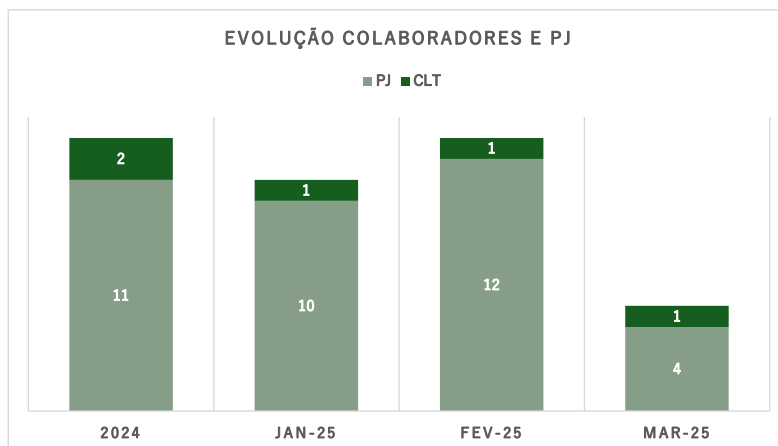


Os dados fornecidos pelas Recuperandas revelam uma estratégia clara de flexibilização da força de trabalho, com um foco crescente em prestadores de serviço (PJ - Pessoa Jurídica) e uma redução drástica de colaboradores CLT. No panorama geral, o número de PJ flutuou, com um pico de 12 em fevereiro de 2025 e uma queda acentuada para 4 em março de 2025. Paralelamente, o quadro de colaboradores CLT apresentou uma queda de 2 em 2024 para apenas 1 em janeiro e fevereiro de 2025.

Análise por Recuperanda:

- **BLZERA** se destaca pela alta utilização de PJ (chegando a 10 em fevereiro de 2025), operando predominantemente com serviços terceirizados e sem colaboradores CLT.
- **TM LAB** mostra um uso mais estável de 1 colaborador CLT, mesmo com a flutuação de PJ.
- **CARNÍVOROS, JVCM, MARKA e MERCADO JOVEM** não registraram atividades em PJ ou CLT, sugerindo inatividade ou reestruturação.

RECUPERANDAS	2024		Jan-25		Fev-25		Mar-25	
	PJ	CLT	PJ	CLT	PJ	CLT	PJ	CLT
CARNÍVOROS	0	0	0	0	0	0	0	0
MARKA	0	1	0	0	0	0	0	0
MERCADO JOVEM	0	0	0	0	0	0	0	0
TM LAB	2	1	2	1	2	1	0	1
JVCM	0	0	0	0	0	0	0	0
BLZERA	9	0	8	0	10	0	4	0
TOTAL	11	2	10	1	12	1	4	1



6. IDENTIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS PARA CONSOLIDAÇÃO SUBSTANCIAL

As Recuperandas visam o processamento da recuperação judicial em consolidação **processual e substancial** alegando, resumidamente, que *“formam verdadeiro Grupo Econômico, havendo entrelaçamento nas atividades de todos, verificando-se, ainda, que a atividade de uma complementa e/ou compõe a atividade da outra. Deste modo, considerando-se que a estrutura do Grupo JVMC tem por premissa a estreita relação operacional, comercial e financeira das empresas, configurado está o litisconsórcio ativo, na medida em que apenas uma solução global de reestruturação poderá ser eficiente e permitirá a superação da crise econômico-financeira atualmente enfrentada.”* (fls. 05/06).

Dada a inequívoca existência do litisconsórcio ativo, pois demonstrado que as Recuperandas integram grupo sob controle societário comum, foi deferido o processamento da Recuperação Judicial em consolidação processual, nos termos do art. 69-G, da Lei 11.101/2005 (fls. 981/986).

O instituto da consolidação substancial *“caracteriza-se pela confusão patrimonial e de interesses, unidade de gestão e dependência entre as sociedades pertencentes ao grupo societário.”* Uma vez autorizado, as empresas integrantes do conglomerado econômico passam a submeter-se a uma única lista de credores, um único plano de recuperação judicial e, conseqüentemente, é realizada assembleia geral de credores una; isto é, as empresas passam a ser tratadas como uma única devedora.

Quanto à possibilidade de o magistrado autorizar, de forma excepcional, a consolidação substancial de devedores, faz-se necessário o preenchimento de **pelo menos dois** requisitos do art. 69-J, da LFRE, quais sejam: **(i)** existência de garantias cruzadas; **(ii)** relação de controle ou de dependência; **(iii)** identidade total ou parcial do quadro societário; **(iv)** atuação conjunta no mercado entre os postulantes.

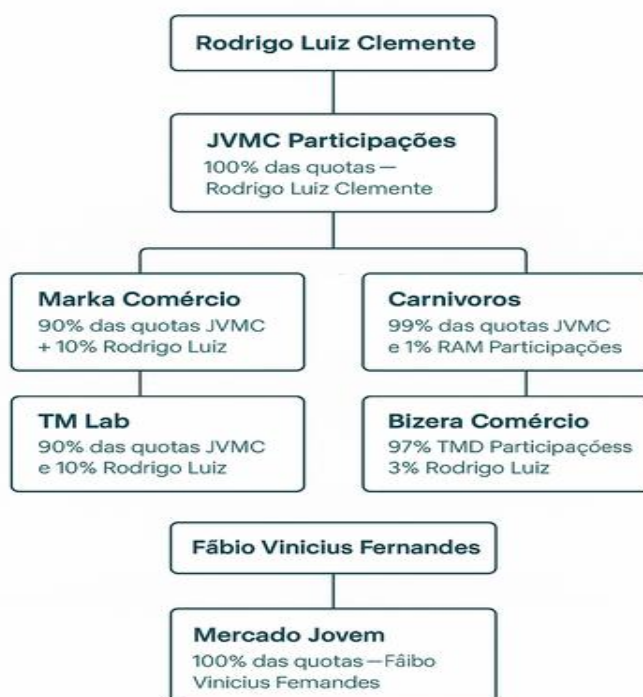
Nesse sentido, passa-se à análise quanto ao preenchimento dos requisitos.

Existência de garantias cruzadas: as Recuperandas apresentaram contratos que comprovam a existência de garantias cruzadas, através dos quais pode constar a interdependência financeira entre as empresas Marka, JVMC Participações e Carnívoros, conforme quadro abaixo:

CCB	Credor	Devedor	Garantia
2490923	Banco Original	Marka	Aval - JVMC Participações
10290222	Banco ABC	Marka	Terceiro garantidor - Carnívoros
CCB/Confissão de dívida	Itaú	Marka	Devedor solidário - JVMC Participações

Relação de controle ou de dependência: em análise aos documentos constantes nos autos e, sobretudo constatação *in loco*, verificou-se que todas as empresas do Grupo são controladas pelo Sr. Rodrigo Clementes, inclusive da sociedade Mercado Jovem.

Identidade total ou parcial do quadro societário: conforme organograma reproduzido, as 05 empresas do Grupo (JVMC, Marka, TM Lab, Carnívoros e Blezera) possuem identificação de sócios comuns – com exceção da empresa Mercado Jovem, que indica como sócio Fábio Vinícius Fernandes, embora, na prática, este figure confessadamente como interposta pessoa do Sr. Rodrigo.



As demonstrações contábeis das Recuperandas revelam a **existência de empréstimos recorrentes entre partes relacionadas**, com valores expressivos circulando entre as empresas do grupo. Essas operações, em sua maioria, não formalizadas por contrato. Tal prática **evidencia interdependência financeira e ausência de autonomia patrimonial entre as sociedades**, configurando elementos típicos de grupo econômico de fato.

0685 CARNIVOROS COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA CNPJ: 32.156.924/0001-78		15/05/2025 08:20 Pág:0001 Período: 31/03/2025
BALANÇO PATRIMONIAL Valores expressos em Reais (R\$)		
ATIVO		
TÍTULOS A RECEBER		590.061,71
Empréstimo - BLZ Bank - Digital		171.618,34
Empréstimo - BLZ Intermediações		20.408,00
Empréstimo - Grão Malte		7.377,34
Empréstimo - Mercado Jovem		53.022,00
Empréstimo - Veganismo		337.636,03

0684 BLZERA COMERCIO E GESTAO DE RESIDUOS PLASTICOS LTDA CNPJ: 43.973.436/0001-70		16/05/2025 13:46 Pág:0001 Período: 01/03/2025 a 31/03/2025 Balancete - Societário			
BALANCETE Valores expressos em Reais (R\$)					
Conta	S Descrição	Saldo Ant.	Débito	Crédito	Saldo
159	S TÍTULOS A RECEBER	0,00	19.781,89	0,00	19.781,89
25010	Empréstimo Marca Promoção de Vendas e Eventos Ltda	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00
25032	Empréstimos - BLZ Digital Pagamentos	0,00	243,67	0,00	243,67
25033	Empréstimos - JVMC Participações	0,00	6.642,20	0,00	6.642,20
25026	Empréstimos - Restaurante Filó	0,00	2.500,00	0,00	2.500,00
25034	Empréstimos - TMLAB Produções Criativas	0,00	9.396,02	0,00	9.396,02

0687 JVMC PARTICIPACOES LTDA CNPJ: 40.088.302/0001-88		14/05/2025 13:07 Pág:0001 Período: 31/03/2025
BALANÇO PATRIMONIAL Valores expressos em Reais (R\$)		
ATIVO		
TÍTULOS A RECEBER		12.719.915,08
Empréstimo - BLZ Bank Digital		357.285,57
Empréstimo - Carnívoro Comercial Alimentos		2.452.096,60
Empréstimo - Grão Malte		36.000,00
Empréstimo - Maika		6.711.861,53
Empréstimo - TMLAB Produções Criativas		3.154.771,38
Empréstimo - Veganismo		7.900,00

0689 MARKA PROMOÇÃO DE VENDAS E EVENTOS LTDA CNPJ: 31.412.436/0001-11		14/05/2025 16:49 Pág:0001 Período: 31/03/2025
BALANÇO PATRIMONIAL Valores expressos em Reais (R\$)		
ATIVO		
TÍTULOS A RECEBER		33.390.809,16
Empréstimo - BLZ Digital		1.985.934,05
Empréstimo - BLZ Intermediações		3.176.525,28
Empréstimo - Grão Malte		102.395,92
Empréstimo Rossana Maria Clemente		284.755,00
Empréstimo Toro Hamburgueria		66.473,56
Empréstimo Veganismo		373.429,47
Empréstimos Carnívoros Com Alimentos		15.750.818,92
Empréstimos TM LAB Produções Criativas		11.570.476,96
Títulos de Capitalização		80.000,00

Conforme se verifica, a empresa JVMC, cujas cotas são 100% detidas pelo Sr. Rodrigo Clemente, atua como *holding* de todo o grupo econômico. A gestão centralizada e unificada das sociedades demonstra ausência de autonomia administrativa e decisória, sendo que as decisões estratégicas e financeiras partem de uma mesma figura de comando. Este cenário afasta a ideia de autonomia patrimonial e funcional entre as sociedades, que possam garantir a separação patrimonial efetiva entre as empresas, elementos fundamentais para o reconhecimento da independência entre os entes jurídicos.

As demonstrações contábeis das empresas integrantes do Grupo, reproduzidas no slide anterior, revelam a prática reiterada de **empréstimos e adiantamentos financeiros entre partes as sociedades relacionadas**, sem que tais operações sejam formalizadas contratualmente ou respaldadas por instrumentos típicos de garantias empresariais, constatando a interconexão e a confusão entre ativos ou passivos dos devedores, de modo que não seja possível identificar a sua titularidade sem excessivo dispêndio de tempo.

Os balanços patrimoniais apresentados evidenciam valores expressivos lançados na rubrica **“Títulos a Receber”**, indicando fluxos financeiros constantes entre as sociedades do grupo:

a) Carnívoros Comércio de Alimentos Ltda

Na demonstração patrimonial da empresa **Carnívoros**, constam valores relevantes a receber de diversas empresas do grupo, entre elas a **Mercado Jovem**, com R\$ 53.022,00.

b) Blzera - possui valores a receber com:

- **Marka**: R\$ 1.000,00
- **JVMC**: R\$ 6.642,20
- **TM Lab**: R\$ 9.396,02

c) JVMC Participações Ltda - apresenta créditos vultosos registrados:

- **Carnívoros**: R\$ 2.452.096,60
- **TM Lab Produções**: R\$ 3.154.771,38
- **Marka**: R\$ 6.711.861,53

Os lançamentos somam **R\$ 12.318.729,51** da JVMC contra as outras sociedades Recuperandas.

d) Marka Promoção - também tem lançado em seu ativo créditos contra empresas do grupo:

- **Carnívoros**: R\$ 15.750.818,92
- **TM Lab**: R\$ 11.570.476,96

Total: R\$ 27.321.295,88.

Este comportamento contábil evidencia **confusão patrimonial**, pois há circulação livre de recursos financeiros entre as sociedades, sem segregação patrimonial efetiva.

A recorrente realização de transferências financeiras demonstra que as sociedades dependem economicamente umas das outras para a manutenção de suas atividades, evidenciando uma estrutura empresarial caracterizada por **interdependência financeira**.

Esta interdependência se verifica, ainda, no compartilhamento de estratégias e recursos, indicativos de que as empresas não operam de forma independente, mas sim como partes integrantes de uma mesma unidade econômica.

Além disso, a ausência de autonomia financeira compromete a independência patrimonial e funcional entre as empresas, reforçando o entendimento de que as sociedades, embora formalmente distintas, se comportam, na prática, como um único ente econômico.

Atuação conjunta no mercado entre os postulantes: Conforme exposto na petição inicial, as empresas atuam em conjunto na promoção de suas atividades, formando um *“ecossistema gerencial em que cada empresa é um ‘braço’ do Grupo, visando que atividades heterogêneas reflitam uma progressão homogênea da atuação e expansão sustentável”* (fls. 09 dos autos).

Destaca-se, inclusive, que as empresas se apresentam de forma conjunta ao mercado, tendo como baliza ***“fomentar a sinergia entre as empresas. A agência de publicidade, hoje JVMX, por exemplo, cuida da comunicação das marcas coirmãs e funciona como um canal de relacionamento para prosperar clientes para os demais empreendimentos.”*** (Matéria completa disponível em: https://classic.exame.com/negocios/bolinho-farofa-e-snacks-de-malte-como-a-cerveja-virou-materia-prima-para-uma-foodtech-milionaria/?utm_source=copiaecola&utm_medium=compartilhamento).

A apresentação conjunta é vista, também, em redes sociais como o *Linkedin*, na qual o grupo JVMC é definido como “*um **ecossistema** criativo, consciente e sempre em movimento. Conectando negócios, pessoas e inteligências que busca construir uma jornada de valor junto aos clientes e a sociedade. Composto por empresas de diferentes segmentos (Agências de Marketing, Distribuidoras de alimentos e bebidas, Empresa de reciclagem, Restaurantes e Fintech), que se complementam e atuam entregando para o mercado soluções inovadoras pensando sempre em todos os elos da cadeia de valor.*” (Disponível em: <https://www.linkedin.com/company/jvmc-participa%C3%A7%C3%B5es/about/>).

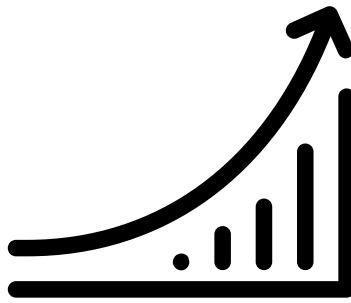


Diante dos elementos apresentados, verifica-se a configuração típica de um **grupo econômico de fato**, em que:

- As empresas possuem **gestão centralizada**;
- Há **confusão patrimonial**, com movimentações financeiras recorrentes;
- Existe **interdependência operacional e financeira**.

Tais circunstâncias afastam a autonomia patrimonial das sociedades e evidenciam que, para efeitos jurídicos, estas funcionam como uma unidade econômica indivisível. Assim, a **consolidação substancial** na recuperação judicial é medida que se impõe, a fim de preservar a isonomia entre os credores e garantir a efetividade do processo de soerguimento empresarial, evitando o favorecimento ou prejuízo indevido de determinados credores em razão da fragmentação formal das sociedades.

Demonstrações Contábeis (não auditadas)



7.1. BALANÇO PATRIMONIAL CARNÍVOROS: ATIVO (não auditadas)



Carnivoros Comercio de Alimentos LTDA

FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Valores em Reais	31-dez-22	31-dez-23	31-dez-24	31-mar-25
Ativo Circulante	10.531.958	22.440.388	18.178.424	18.178.424
Disponível	458.513	13.411	23.545	23.545
Clientes	815.660	0	0	0
Emprestimos Parte Relacionada	1.482.865	606.110	590.062	590.062
Outros Créditos	1.201.478	1.480.476	0	0
Estoques	6.573.443	4.444.394	0	0
Tributos a Compensar	0	0	1.668.820	1.668.820
Despesas a Apropriar	0	15.895.997	15.895.997	15.895.997
Ativo não Circulante	3.777.268	3.647.644	0	0
Imobilizado	3.777.268	167.040	0	0
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		3.480.604	0	0
Depreciação		-187.850	0	0
Ativo Total	14.309.226	26.088.032	18.178.424	18.178.424

Ao analisar as demonstrações contábeis da Recuperanda, observa-se concentração significativa em seus indicadores patrimoniais e de resultado ao longo do período de dezembro de 2022 a março de 2025.

Inicialmente, destaca-se que o ativo total apresentou crescimento de R\$ 14,3 milhões em dezembro de 2022 para R\$ 26,0 milhões em dezembro de 2023, impulsionado principalmente pela entrada da rubrica “Despesas a Apropriar”, com saldo de R\$ 15,8 milhões. No entanto, ao final de 2024, o ativo foi reduzido para R\$ 18,1 milhões, permanecendo inalterado até março de 2025. Essa retração evidencia perda de ativos operacionais, incluindo a baixa completa do imobilizado e dos estoques, além da ausência de contas a receber.

7.2 BALANÇO PATRIMONIAL CARNÍVOROS: PASSIVO (não auditadas)



Carnívoros Comercio de Alimentos LTDA

FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Passivo Circulante	25.303.151	41.080.458	49.859.776	49.861.026
Empréstimos e Financiamentos	0	1.319.239	448.606	448.606
Empréstimos Parte Relacionada	17.455.884	18.858.047	18.202.916	18.204.166
Fornecedores	4.674.059	18.082.058	28.417.584	28.417.584
Obrigações Tributárias	1.018.458	1.695.766	1.352.540	1.352.540
Obrigações Trabalhistas	2.106.692	948.598	1.126.787	1.126.787
Outras Obrigações	48.058	176.751	311.343	311.343
Passivo não Circulante	0	0	0	0
Instituições Financeiras	0	0	0	0
Outras Obrigações	0	0	0	0
Patrimônio Líquido	-10.993.925	-14.992.426	-31.681.352	-31.681.352
Capital Social	100.000	100.000	100.000	100.000
Reservas de Lucros	-1.666	0	0	0
Lucros e Prejuízo Acumulados	-4.925.024	0	0	0
Resultado do Exercício	-6.167.234	-15.092.426	-31.781.352	-31.781.352
Passivo Total	14.309.226	26.088.032	18.178.424	18.179.674

O passivo total acompanhou o movimento inverso: partindo de R\$ 14,3 milhões em 2022, saltou para R\$ 26 milhões em 2023, atingindo R\$ 49,8 milhões ao final de 2024. Este aumento foi decorrente, sobretudo, do crescimento das obrigações com fornecedores (de R\$ 4,6 milhões em 2022 para R\$ 28,4 milhões em 2024) e de empréstimos com partes relacionadas, que se mantiveram na faixa dos R\$ 18 milhões. O passivo circulante representa integralmente o endividamento da empresa, uma vez que não há registro de passivo não circulante.

O Patrimônio Líquido da Recuperanda permaneceu negativo durante todo o período, agravando-se de R\$ 10,9 milhões negativos em 2022 para R\$ 31,6 milhões negativos ao final de 2024. A piora decorre da recorrência de resultados negativos, com prejuízos líquidos anuais que superaram R\$ 3 milhões em cada exercício, culminando em um resultado acumulado adverso de R\$ 31,7 milhões.

7.3 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CARNÍVOROS (não auditadas)



Carnivoros Comercio de Alimentos LTDA

FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Receita Operacional Bruta	8.614.079	6.421.527	1.402.389	
(-) Deduções da Receita Bruta	-419.187	-1.016.519	-222.383	0
Vendas Canceladas	0	0	0	
Impostos	-419.187	-1.016.519	-222.383	
Receita Operacional Líquida	8.194.892	5.405.008	1.180.006	0
(-) CPV	-5.538.522	-5.301.408	-829.892	
Lucro Bruto	2.656.370	103.600	350.114	0
Despesas Operacionais	-4.471.289	-3.479.264	-4.492.802	0
Custo com Pessoal	-2.099.827	-2.193.233	-561.595	
Despesas com Ocupação	-1.031.428	0	0	
Despesas de vendas	0	-252.896	-6.499	
Despesas Administrativas	-1.202.365	-940.100	-3.918.531	
Despesas Tributárias	-137.670	-128.168	-6.178	
Outras Receitas Operacionais	0	35.133	0	
Lucro Operacional Líquido	-1.814.920	-3.375.665	-4.142.689	0
Resultado financeiro	-996.800	-622.837	-38.871	
Despesas Financeiras	-1.030.961	-622.837	-39.468	
Receitas Financeiras	34.161	0	597	
Resultado antes da CS e IR	-2.811.720	-3.998.501	-4.181.560	0
Provisão para Contribuição social	-145.248	0		
Provisão para Imposto de renda	-91.215	0		
Lucro Líquido	-3.048.184	-3.998.501	-4.181.560	0

Em termos de desempenho operacional, a Recuperanda apresentou queda de receita líquida, reduzindo-se de R\$ 8,1 milhões em 2022 para apenas R\$ 1,1 milhão em 2024. A margem bruta foi praticamente anulada em 2023 (R\$ 103 mil), recuperando-se levemente em 2024, mas insuficiente para compensar as despesas operacionais, que seguiram elevadas, com destaque para despesas administrativas e com pessoal. O resultado líquido manteve-se negativo em todos os exercícios.

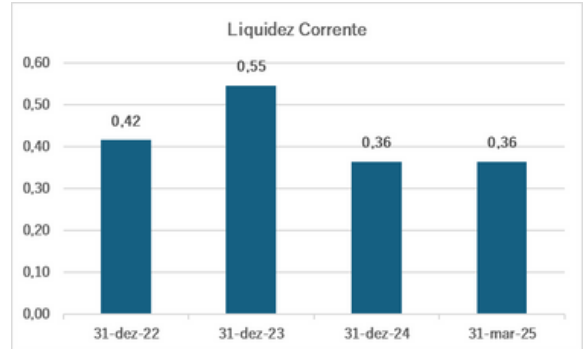
Adicionalmente, os indicadores de liquidez apresentam níveis baixos, com destaque para a liquidez imediata inferior a 0,01 em todos os anos, revelando ausência de recursos disponíveis para cumprimento de obrigações de curto prazo.



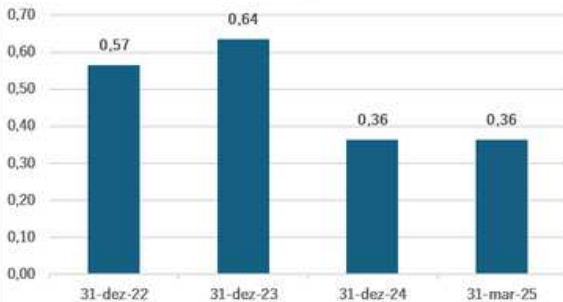
7.4 ÍNDICES FINANCEIROS (não auditadas)

LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente é obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado nos próximos doze meses (contados da data de encerramento do balanço patrimonial) é capaz de pagar as obrigações que vencerão no mesmo período. Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações de curto prazo que contraiu.



Liquidez geral

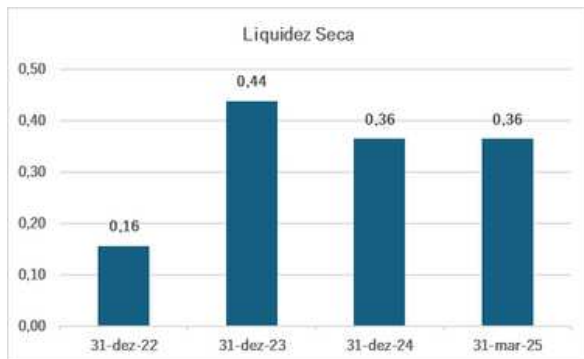


LIQUIDEZ GERAL

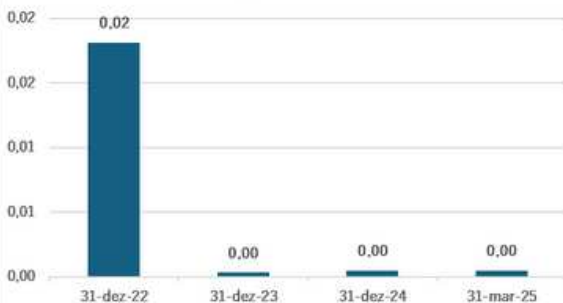
O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo total pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado caso se liquidassem todos os ativos da empresa seria capaz de pagar todas as obrigações contraídas com terceiros (à exceção dos sócios). Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações que contraiu.

LIQUIDEZ SECA

O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo circulante, descontados os Estoques, do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes o caixa disponível mais o contas a receber de clientes é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um teste de estresse, que visa indicar qual a capacidade da empresa em pagar suas obrigações de curto prazo sem colocar seus estoques à venda. É um índice que resultará menor que o da liquidez corrente e quanto maior a distância entre eles, pior é a condição de liquidez da empresa.



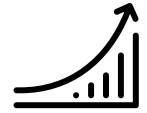
Liquidez imediata



LIQUIDEZ IMEDIATA

O índice de liquidez imediata é obtido pela divisão da conta de disponibilidades daquela do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes os saldos somados do caixa, das contas correntes e das aplicações financeiras de curto prazo é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um que visa indicar qual a capacidade da empresa liquidar quase que imediatamente suas obrigações de curto prazo, sem antecipar qualquer valor a receber seja de clientes ou por venda de estoques. Quanto menor o índice, menor é a capacidade da empresa liquidar, em poucos dias, as obrigações de curto prazo.

7.5 BALANÇO PATRIMONIAL MARKA: ATIVO (não auditadas)



Marka Promoção de Vendas e Eventos LTDA

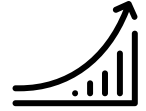
FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Valores em Reais	31-dez-22	31-dez-23	31-dez-24	31-mar-25
Ativo Circulante	111.512.743	51.361.956	54.183.545	65.659.584
Disponível	5.544.254	3.819.233	3.449.663	55.680
Clientes	50.309.391	8.258.886	12.584.536	32.208.389
Empréstimos Parte Relacionadas	0	33.825.259	34.048.675	33.390.809
Consórcios	0	1.065.853	1.065.853	0
Outros Créditos	37.216.098	4.388.686	2.189.830	0
Estoques	18.443.000	0	840.949	0
Tributos a Compensar	0	0	0	668
Despesas a Apropriar	0	4.038	4.038	4.038
Ativo não Circulante	5.701.038	5.108.254	4.475.861	2.790.016
Outras Contas a Receber	313.851	0	0	0
Outros créditos	0	313.851	313.851	0
Imobilizado	5.387.187	4.794.402	4.162.010	2.790.016
Edifícios	3.162.000	3.162.000	3.162.000	3.162.000
Veículos	2.100.000	2.100.000	2.100.000	1.315.000
Outros Imobilizados	873.774	912.886	912.886	
(-) Depreciação	-748.587	-1.380.483	-2.012.876	-1.686.984
Ativo Total	117.213.780	56.470.209	58.659.406	68.449.601

Ao analisar as demonstrações contábeis da Recuperanda, observa-se significativa oscilação em seus indicadores patrimoniais e de resultado no período de dezembro de 2022 a março de 2025.

Inicialmente, destaca-se a forte redução do ativo total, que passou de R\$ 117,2 milhões em dezembro de 2022 para R\$ 56,4 milhões ao final de 2023, recuperando-se parcialmente para R\$ 68,4 milhões em março de 2025. Essa variação decorre, principalmente, da redução de contas a receber e da eliminação gradual de estoques e outros créditos, bem como da desvalorização de ativos imobilizados. Observa-se ainda que o ativo circulante, embora tenha oscilado em valores absolutos, concentrou quase a totalidade dos ativos a partir de 2024.

7.6 BALANÇO PATRIMONIAL MARKA: PASSIVO (não auditadas)



Marka Promoção de Vendas e Eventos LTDA

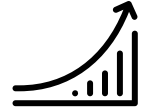
FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Passivo Circulante	123.354.066	62.776.136	65.305.336	88.418.536
Empréstimos e Financiamentos	78.451.080	25.798.394	25.728.523	43.016.097
Fornecedores	9.537.971	1.156.258	2.126.468	4.370.618
Obrigações Tributárias	21.889.654	22.980.253	24.584.804	27.670.337
Obrigações Trabalhistas	12.151.160	617.137	597.179	626.724
Outras Obrigações	1.324.202	12.224.094	12.268.362	12.734.761
Passivo não Circulante	0	0	0	0
Instituições Financeiras	0	0	0	0
Outras Obrigações	0	0	0	0
Patrimônio Líquido	-6.140.285	-6.305.927	-6.645.930	-19.968.935
Capital Social	104.500	104.500	104.500	104.500
JVCM Participações	103.455	103.455	103.455	103.455
Rodrigo Luiz Clemente	1.045	1.045	1.045	1.045
Reservas de Lucros	-2.429.474	0	0	0
Lucros e Prejuízo Acumulados	0	0	0	-6.750.430
Resultado do Exercício	-3.815.311	-6.410.427	-6.750.430	-13.323.005
Passivo Total	117.213.780	56.470.209	58.659.406	68.449.601

O Passivo Total, por sua vez, acompanhou a mesma tendência: decresceu de R\$ 117,2 milhões em 2022 para R\$ 58,6 milhões em 2024, atingindo R\$ 68,4 milhões em março de 2025, sendo integralmente composto por passivo circulante. As principais rubricas de endividamento concentram-se em obrigações com instituições financeiras (R\$ 43 milhões), obrigações tributárias (R\$ 27,6 milhões), fornecedores (R\$ 4,3 milhões) e outras obrigações diversas.

O Patrimônio Líquido permaneceu negativo durante todo o período, agravando-se de R\$ 6,1 milhões negativos em 2022 para R\$ 19,9 milhões negativos ao final de março de 2025, resultado dos prejuízos acumulados recorrentes. Destaca-se que, somente no exercício de 2022, o prejuízo líquido foi de R\$ 83,4 milhões, seguido de R\$ 50,0 milhões em 2023 e R\$ 11,5 milhões em 2024, evidenciando uma sequência de déficits expressivos.

7.7 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO MARKA (não auditadas)



Marca Promoção de Vendas e Eventos LTDA				
FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda				
Valores em Reais	31-dez-22	31-dez-23	31-dez-24	31-mar-25
Receita Operacional Bruta	44.611.575,38	49.906.464,69	11.254.450,00	
(-) Deduções da Receita Bruta	-3.124.523	-8.219.865	-4.966.729	0
Vendas Canceladas	-1.046.590	-4.599.306	-3.362.970	
Impostos	-2.077.933	-3.620.559	-1.603.759	
Receita Operacional Líquida	41.487.053	41.686.600	6.287.721	0
(-) CPV	-21.961.349	-30.975.113	0	
Lucro Bruto	19.525.703	10.711.486	6.287.721	0
Despesas Operacionais	-32.529.598	-7.964.589	-6.526.847	0
Despesas com Pessoal	-1.007.673	-1.132.609	-48.167	
Despesas Administrativas	-2.039.227	-6.044.033	-5.710.750	
Despesas Tributárias	-12.893	-1.082.710	-135.537	
Depreciações	-722.039	-631.896	-632.393	
Despesas Indedutíveis	-28.748.161		0	
Outras Receitas Operacionais	394	926.659	0	
Lucro Operacional Líquido	-13.003.895	2.746.898	-239.126	0
Resultado financeiro	-24.325.986	-2.912.540	-100.053	
Despesas Financeiras	-24.325.992	-2.912.540	-100.053	
Receitas Financeiras	6	0	0	
Resultado antes da CS e IR	-37.329.882	-165.642	-339.179	0
Provisão para Contribuição social	-1.036.940,87	0,00	-308,93	0,00
Provisão para Imposto de renda	-517.042,92	0,00	-514,89	0,00
Lucro Líquido	-38.883.865	-165.642	-340.003	0

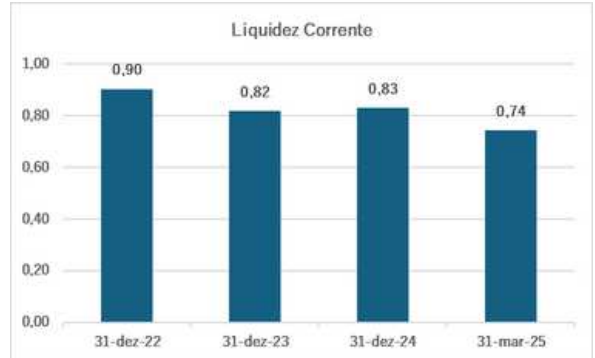
No tocante ao desempenho operacional, a Receita Operacional Líquida apresentou estabilidade em 2022 e 2023, com montantes de R\$ 41,4 milhões e R\$ 41,6 milhões, respectivamente. Em 2024, entretanto, a receita recuou drasticamente para R\$ 6,2 milhões, indicando uma contração relevante nas atividades da Recuperanda. Mesmo com geração de lucro bruto nos três exercícios, as despesas operacionais — notadamente administrativas e com pessoal — comprometeram o resultado operacional. Destaca-se que em 2023 houve resultado operacional positivo (R\$ 2,7 milhões), mas a Recuperanda encerrou o exercício com prejuízo líquido em razão das despesas financeiras. O exercício de 2024 voltou a apresentar prejuízo, ainda que em menor escala comparado aos anos anteriores. Os indicadores de liquidez permanecem em níveis críticos, com liquidez imediata próxima de zero em março de 2025 e liquidez corrente inferior a 1,0, denotando desequilíbrio entre os ativos realizáveis no curto prazo e as obrigações exigíveis.



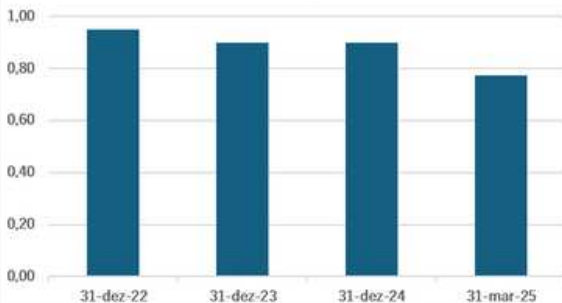
7.8 ÍNDICES FINANCEIROS (não auditadas)

LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente é obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado nos próximos doze meses (contados da data de encerramento do balanço patrimonial) é capaz de pagar as obrigações que vencerão no mesmo período. Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações de curto prazo que contraiu.



Liquidez geral

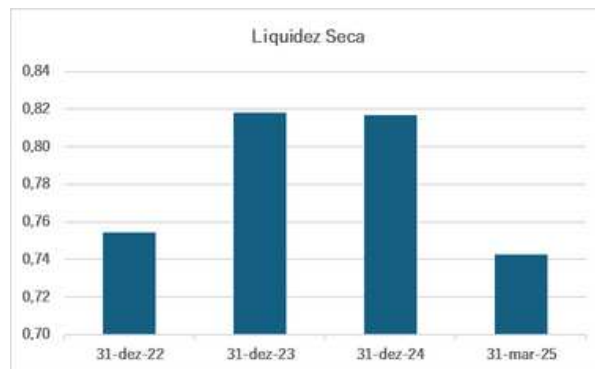


LIQUIDEZ GERAL

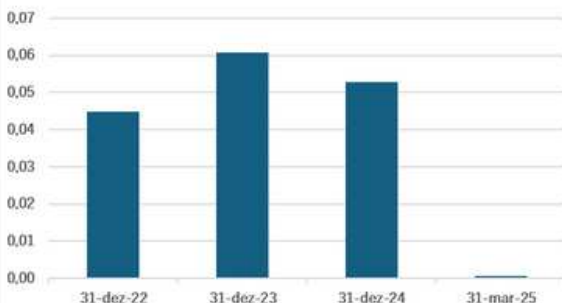
O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo total pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado caso se liquidassem todos os ativos da empresa seria capaz de pagar todas as obrigações contraídas com terceiros (à exceção dos sócios). Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações que contraiu.

LIQUIDEZ SECA

O índice de liquidez seca é obtido pela divisão do ativo circulante, descontados os Estoques, do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes o caixa disponível mais o contas a receber de clientes é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um teste de estresse, que visa indicar qual a capacidade da empresa em pagar suas obrigações de curto prazo sem colocar seus estoques à venda. É um índice que resultará menor que o da liquidez corrente e quanto maior a distância entre eles, pior é a condição de liquidez da empresa.



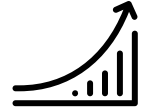
Liquidez imediata



LIQUIDEZ IMEDIATA

O índice de liquidez imediata é obtido pela divisão da conta de disponibilidades daquela do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes os saldos somados do caixa, das contas correntes e das aplicações financeiras de curto prazo é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um que visa indicar qual a capacidade da empresa liquidar quase que imediatamente suas obrigações de curto prazo, sem antecipar qualquer valor a receber seja de clientes ou por venda de estoques. Quanto menor o índice, menor é a capacidade da empresa liquidar, em poucos dias, as obrigações de curto prazo.

7.9 BALANÇO PATRIMONIAL M. JOVEM: ATIVO (não auditadas)



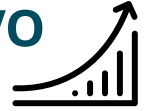
Mercado Jovem Eventos e Promoções EIRELI

FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Valores em Reais	31-dez-22	31-dez-23	31-dez-24	31-mar-25
Ativo Circulante	13.385.920	13.931.350	13.709.061	11.702.975
Disponível	-228	157.008	14.719	0
Clientes	0	306.214	226.214	0
Empréstimos Partes Relacionadas	12.497.877	12.924.393	12.924.393	11.702.975
Outros Créditos	482.361	18.017	18.017	0
Estoques	405.909	405.909	405.909	0
Tributos a Compensar	0	119.809	119.809	0
Despesas a Apropriar	0	0	0	0
Ativo não Circulante	1.750.000	1.680.000	1.680.000	1.680.000
Outras Contas a Receber	0	0	0	0
Outros créditos	0	0	0	0
Imobilizado	1.750.000	1.680.000	1.680.000	1.680.000
<i>Edifícios</i>	1.750.000	1.750.000	1.750.000	1.750.000
Depreciação	0	-70.000	-70.000	-70.000
Ativo Total	15.135.920	15.611.350	15.389.061	13.382.975

O ativo total da Recuperanda apresentou leve oscilação no período, partindo de R\$ 15,1 milhões em dezembro de 2022 para R\$ 15,6 milhões em 2023, reduzindo-se para R\$ 15,3 milhões ao final de 2024 e atingindo R\$ 13,3 milhões em março de 2025. A composição do ativo demonstra elevada dependência de recursos oriundos de partes relacionadas, registrados no ativo circulante sob a rubrica “Empréstimos Partes Relacionadas”, representando mais de 85% do total do ativo.

7.10 BALANÇO PATRIMONIAL M. JOVEM: PASSIVO (não auditadas)



Mercado Jovem Eventos e Promoções EIRELI

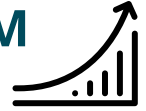
FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Passivo Circulante	24.584.516	24.624.146	24.656.576	21.361.343
Empréstimos e Financiamentos	1.451.791	3.727.260	3.727.260	3.206.319
Fonecedores	461.677	447.244	447.244	3.406.500
Obrigações Tributárias	14.761.742	14.783.928	14.816.358	9.527.808
Obrigações Trabalhistas	2.324.905	0	0	22.839
Outras Obrigações	5.584.401	5.665.714	5.665.714	5.197.877
Passivo não Circulante	0	0	0	0
Instituições Financeiras	0	0	0	0
Outras Obrigações	0	0	0	0
Patrimônio Líquido	-9.448.596	-9.012.796	-9.267.515	-7.978.369
Capital Social	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000
FABIO VINICIUS DA SILVA FERNANDES DE	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000
Reservas de Lucros	0	0	0	0
Lucros e Prejuízo Acumulados	-18.050.622	-11.012.796	-11.267.515	-9.938.791
Resultado do Exercício	6.602.026	0	0	-39.577
Passivo Total	15.135.919,54	15.611.349,84	15.389.060,99	13.382.974,87

O passivo total permaneceu estável entre 2022 e 2024, em torno de R\$ 24,6 milhões, com redução para R\$ 21,3 milhões em março de 2025. O passivo da Recuperanda é integralmente de curto prazo (passivo circulante), concentrado em obrigações tributárias (R\$ 9,5 milhões), empréstimos e financiamentos (R\$ 3,2 milhões) e obrigações diversas com terceiros. Ressalta-se ainda a ausência de passivos de longo prazo (não circulante), o que, por outro lado, expõe a Recuperanda a maior pressão por liquidez no curto prazo.

O Patrimônio Líquido permaneceu negativo em todo o período, passando de R\$ 9,4 milhões negativos em 2022 para R\$ 7,9 milhões negativos ao final de março de 2025. A melhora parcial verificada no PL está associada ao lucro apurado em 2022 (R\$ 6,6 milhões), mas os resultados negativos subsequentes — especialmente o prejuízo registrado no primeiro trimestre de 2025 — voltaram a pressionar a posição patrimonial da Recuperanda.

7.11 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO M. JOVEM (não auditadas)



Mercado Jovem Eventos e Promoções EIRELI

FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Demonstração de Resultados	31-dez-22	31-dez-23	31-dez-24	31-mar-25
Receita Operacional Bruta	10.130.661,47	1.295.659,50	0,00	0,00
(-) Deduções da Receita Bruta	-758.752,01	-109.223,88	0,00	0,00
Vendas Canceladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos	-758.752,01	-109.223,88	0,00	0,00
Receita Operacional Líquida	9.371.909,46	1.186.435,62	0,00	0,00
(-) CPV	0,00	-21.438,00	0,00	0,00
Lucro Bruto	9.371.909,46	1.164.997,62	0,00	0,00
Despesas Operacionais	-1.028.793,75	-644.663,29	-253.023,17	-57.813,65
Despesas com Ocupação	-212.992,85	0,00	-240.538,63	-54.708,51
Despesas com Depreciação	-39.500,00	-70.000,00	0,00	0,00
Despesas Administrativas	-417.869,72	-637.621,50	0,00	0,00
Despesas com Veículos	-306.000,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Tributárias	-52.431,18	-1.577,31	-12.484,54	-3.105,14
Outras Receitas Operacionais	0,00	64.535,52	0,00	0,00
Lucro Operacional Líquido	8.343.115,71	520.334,33	-253.023,17	-57.813,65
Resultado financeiro	-810.728,62	-2.579,42	-1.695,90	0,00
Despesas Financeiras	-1.814.932,03	-2.579,42	-1.695,90	0,00
Receitas Financeiras	1.004.203,41	0,00	0,00	0,00
Resultado antes da CS e IR	7.532.387,09	517.754,91	-254.719,07	-57.813,65
Provisão para Contribuição social	-677.735,98	-25.597,98	0,00	0,00
Provisão para Imposto de renda	-252.624,96	-56.357,29	0,00	0,00
Lucro Líquido	6.602.026,15	435.799,64	-254.719,07	-57.813,65

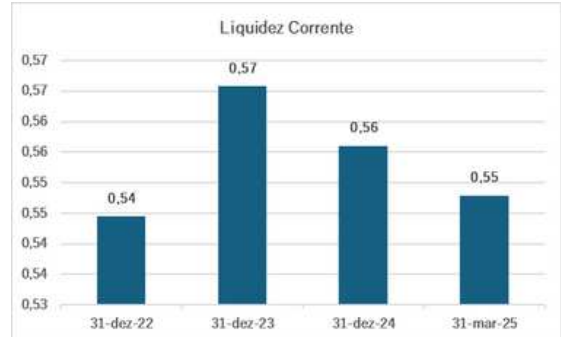
No tocante ao desempenho operacional, a Receita Operacional Líquida variou significativamente ao longo dos períodos: 2022: R\$ 9,37 milhões, 2023: R\$ 1,18 milhão, 2024 e 2025: sem receita registrada. O exercício de 2022 foi o único com desempenho robusto, encerrando com lucro líquido de R\$ 6,6 milhões. Já em 2023, apesar da forte queda no faturamento, a Recuperanda ainda obteve resultado positivo de R\$ 435 mil. No entanto, a partir de 2024, a ausência de receitas e a manutenção de despesas operacionais mínimas resultaram em prejuízos consecutivos (R\$ -254 mil em 2024 e R\$ -57 mil no 1T25), sinalizando paralisia parcial ou total das atividades operacionais da Recuperanda. Quanto à liquidez, os indicadores demonstram cenário crítico. A liquidez imediata foi nula ou negativa em quase todos os períodos, refletindo indisponibilidade de caixa para fazer frente às obrigações exigíveis. Já a liquidez corrente manteve-se abaixo de 0,6 em todo o período, evidenciando a insuficiência do ativo circulante frente ao passivo circulante.

7.12 ÍNDICES FINANCEIROS (não auditadas)

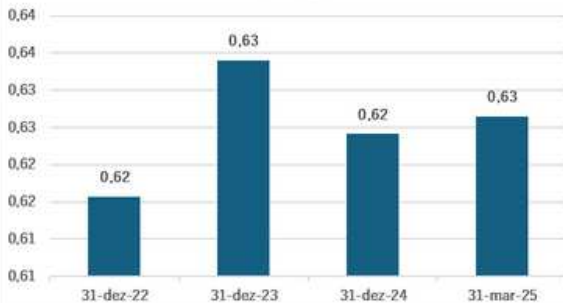


LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente é obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado nos próximos doze meses (contados da data de encerramento do balanço patrimonial) é capaz de pagar as obrigações que vencerão no mesmo período. Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações de curto prazo que contraiu.



Liquidez geral

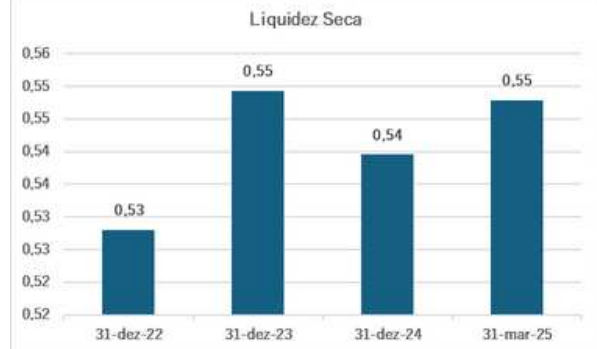


LIQUIDEZ GERAL

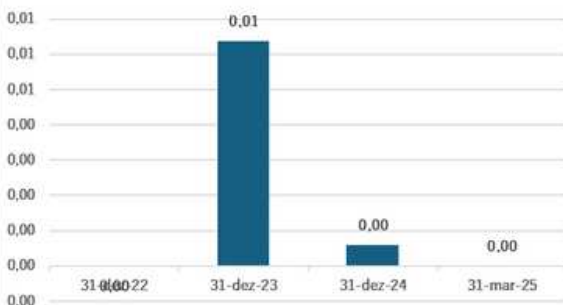
O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo total pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado caso se liquidassem todos os ativos da empresa seria capaz de pagar todas as obrigações contraídas com terceiros (à exceção dos sócios). Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações que contraiu.

LIQUIDEZ SECA

O índice de liquidez seca é obtido pela divisão do ativo circulante, descontados os estoques, do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes o caixa disponível mais o caixa a receber de clientes é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um teste de estresse, que visa indicar qual a capacidade da empresa em pagar suas obrigações de curto prazo sem colocar seus estoques à venda. É um índice que resultará menor que o da liquidez corrente e quanto maior a distância entre eles, pior é a condição de liquidez da empresa.



Liquidez imediata



LIQUIDEZ IMEDIATA

O índice de liquidez imediata é obtido pela divisão da conta de disponibilidades daquela do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes os saldos somados do caixa, das contas correntes e das aplicações financeiras de curto prazo é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um índice que visa indicar qual a capacidade da empresa liquidar quase que imediatamente suas obrigações de curto prazo, sem antecipar qualquer valor a receber seja de clientes ou por venda de estoques. Quanto menor o índice, menor é a capacidade da empresa liquidar, em poucos dias, as obrigações de curto prazo.

7.13 BALANÇO PATRIMONIAL TM LAB: ATIVO (não auditadas)



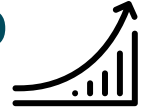
TM LAB PRODUÇÃO CRIATIVA LTDA

FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Valores em Reais	31-dez-22	31-dez-23	31-dez-24	31-mar-25
Ativo Circulante	3.857.129,64	8.076.734,66	4.042.863,20	4.052.513,67
Disponível	525.521,55	26.731,72	0,00	0,00
Clientes	190.000,00	4.851.282,74	2.368.000,00	2.368.000,00
Empréstimos Parte Relacionada	2.903.987,55	2.145.283,48	1.508.666,24	1.508.920,69
Outros Créditos	224.533,71	887.239,76	166.196,96	9.396,02
Estoques	13.086,83	0,00	0,00	0,00
Despesas a Apropriar	0,00	166.196,96	0,00	166.196,96
Ativo não Circulante	123.334,57	348.272,81	0,00	0,00
Outras Contas a Receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros créditos	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizado	169.886,45	450.086,45	0,00	0,00
Bens em operação	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação	-46.551,88	-101.813,64	0,00	0,00
Ativo Total	3.980.464,21	8.425.007,47	4.042.863,20	4.052.513,67

O ativo total apresentou crescimento entre 2022 e 2023, passando de R\$ 3,9 milhões para R\$ 8,4 milhões, impulsionado pela elevação no ativo circulante, especialmente nas rubricas "Clientes" e "Outros Créditos". A partir de 2024, entretanto, o ativo total voltou a reduzir-se, encerrando março de 2025 em R\$ 4,0 milhões.

7.14 BALANÇO PATRIMONIAL TM LAB: PASSIVO (não auditadas)



TM LAB PRODUÇÃO CRIATIVA LTDA

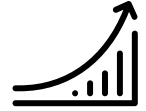
FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Passivo Circulante	16.152.756,44	23.768.564,39	27.550.985,96	27.566.869,10
Empréstimos e Financiamentos		368.182,34	486.325,97	486.325,97
Empréstimos Parte Relacionada	14.856.883,82	19.639.931,92	19.471.351,30	19.480.747,32
Fornecedores	58.601,10	2.109.681,12	5.742.690,81	5.742.690,81
Obrigações Tributárias	378.806,01	738.171,68	1.524.268,95	1.524.268,95
Obrigações Trabalhistas	730.002,49	48.143,76	61.919,61	67.916,53
Outras Obrigações	128.463,02	864.453,57	264.429,32	264.919,52
Passivo não Circulante	0,00	93.980,97	2.925.923,47	2.925.923,47
Instituições Financeiras	0,00	0,00	2.000.000,00	2.000.000,00
Outras Obrigações	0,00	93.980,97	925.923,47	925.923,47
Patrimônio Líquido	-12.172.252,23	-15.437.537,89	-26.434.046,23	-26.440.278,90
Capital Social	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00
<i>JVMC Participações LTDA</i>	<i>540.000,00</i>	<i>540.000,00</i>	<i>540.000,00</i>	<i>540.000,00</i>
<i>Rodrigo Luiz Clemente</i>	<i>60.000,00</i>	<i>60.000,00</i>	<i>60.000,00</i>	<i>60.000,00</i>
Reservas de Lucros	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucros e Prejuízo Acumulados	-6.462.436,75	-16.037.537,89	-27.034.046,23	-27.034.046,23
Resultado do Exercício	-6.309.815,48			-6.232,67
Passivo Total	3.980.464,21	8.425.007,47	4.042.863,20	4.052.513,67

O Passivo da Recuperanda apresentou aumento quando se compara com exercício de 2022 a março-25. Esse crescimento está vinculado, principalmente no passivo circulante, como, ao aumento dos empréstimos com partes relacionadas (R\$ 19,5 milhões), além do incremento de obrigações com fornecedores (R\$ 5,7 milhões) e tributos (R\$ 1,5 milhão). O passivo não circulante, que era inexistente até 2022, passou a representar R\$ 2,9 milhões a partir de 2024, com destaque para dívidas com instituições financeiras.

O patrimônio líquido manteve-se negativo em todos os exercícios, agravando-se de R\$ 12,1 milhões (2022) negativos para R\$ 26,4 milhões negativos (mar/25). Tal evolução é resultado direto dos prejuízos sucessivos acumulados, os quais ultrapassaram R\$ 6,3 milhões em 2022 e permaneceram negativos nos anos seguintes, com destaque para 2023, cujo prejuízo líquido totalizou R\$ 3,2 milhões.

7.15 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO TM LAB (não auditadas)



TM LAB PRODUÇÃO CRIATIVA LTDA

FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Demonstração de Resultados	31-dez-22	31-dez-23	31-dez-24	31-mar-25
Receita Operacional Bruta	1.235.873,36	9.257.844,81	4.245.743,49	0,00
(-) Deduções da Receita Bruta	-106.903,04	-1.319.242,88	-579.952,89	0,00
Vendas Canceladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos	-106.903,04	-1.319.242,88	-579.952,89	0,00
Receita Operacional Líquida	1.128.970,32	7.938.601,93	3.665.790,60	0,00
(-) CPV	0,00	0,00	0,00	
Lucro Bruto	1.128.970,32	7.938.601,93	3.665.790,60	0,00
Despesas Operacionais	-4.321.747,61	-11.045.135,74	-3.545.139,37	-8.746,31
Despesas com Pessoal	-73.308,62	-142.343,36	-51.877,22	-8.746,31
Despesas Administrativas	-4.148.123,34	-10.858.983,80	-3.431.185,80	0,00
Despesas Depreciação	-14.391,55	-55.301,76	-56.948,60	0,00
Despesas Tributárias	-85.924,10	-82.666,80	-5.127,75	0,00
Outras Receitas Operacionais		94.159,98	0,00	0,00
Lucro Operacional Líquido	-3.192.777,29	-3.106.533,81	120.651,23	-8.746,31
Resultado financeiro	-149.730,68	-158.751,85	-135.261,20	0,00
Despesas Financeiras	-150.229,39	-158.762,16	-135.297,70	-235,75
Receitas Financeiras	498,71	10,31	36,50	0,00
Resultado antes da CS e IR	-3.342.507,97	-3.265.285,66	-14.609,97	-8.746,31
Provisão para Contribuição social	-92.869,87	0,00	-119,59	0,00
Provisão para Imposto de renda	-35.593,15	0,00	-199,31	0,00
Lucro Líquido	-3.470.970,99	-3.265.285,66	-14.928,87	-8.746,31

A receita líquida da Recuperanda evoluiu de R\$ 1,1 milhão em 2022 para R\$ 7,9 milhões em 2023. Em 2024, houve retração para R\$ 3,7 milhões. Apesar disso, o exercício de 2024 foi o único a registrar lucro operacional líquido (R\$ 120 mil). No entanto, o impacto negativo do resultado financeiro eliminou esse ganho, resultando em prejuízo líquido de R\$ 14,9 mil. No primeiro trimestre de 2025, a ausência de receitas e a manutenção de despesas operacionais mínimas resultaram em novo prejuízo. Os indicadores de liquidez evidenciam a deterioração da capacidade de solvência da empresa. A liquidez imediata foi nula a partir de 2024. A liquidez corrente caiu de 0,24 em 2022 para 0,15 em 2024 e se manteve nesse patamar em 2025, indicando grave restrição no cumprimento das obrigações de curto prazo. A liquidez geral, embora ligeiramente influenciada pela ampliação do passivo não circulante, permaneceu ao nível crítico, situando-se em 0,13 em março de 2025.

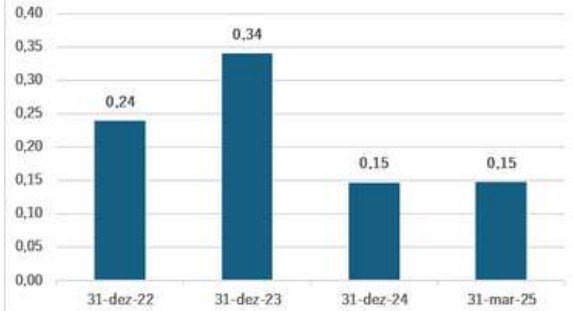
7.16 ÍNDICES FINANCEIROS (não auditadas)



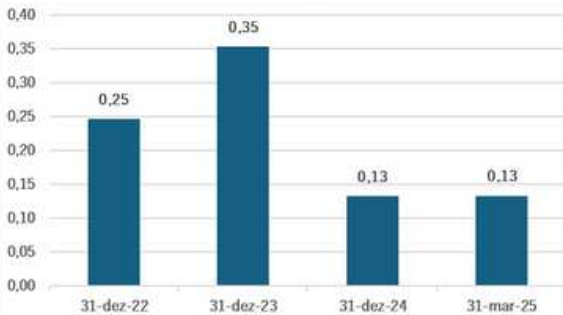
LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente é obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado nos próximos doze meses (contados da data de encerramento do balanço patrimonial) é capaz de pagar as obrigações que vencerão no mesmo período. Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações de curto prazo que contraiu.

Liquidez Corrente



Liquidez geral



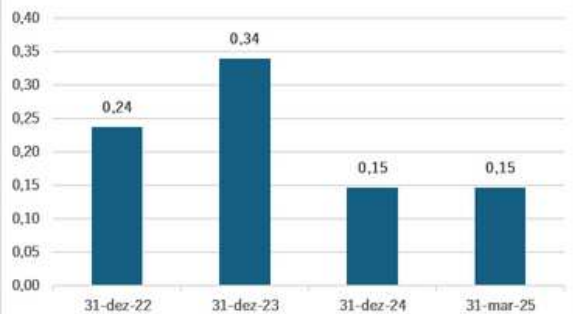
LIQUIDEZ GERAL

O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo total pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado caso se liquidassem todos os ativos da empresa seria capaz de pagar todas as obrigações contraídas com terceiros (à exceção dos sócios). Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações que contraiu.

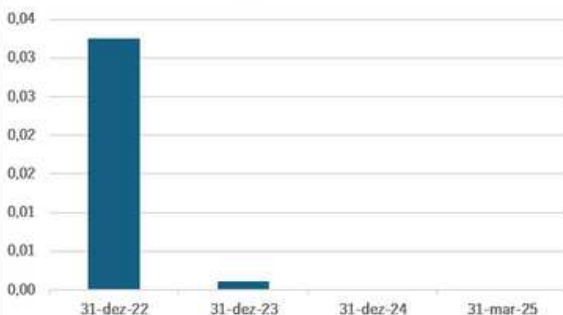
LIQUIDEZ SECA

O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo circulante, descontados os Estoques, do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes o caixa disponível mais o contas a receber de clientes é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um teste de estresse, que visa indicar qual a capacidade da empresa em pagar suas obrigações de curto prazo sem colocar seus estoques à venda. É um índice que resultará menor que o da liquidez corrente e quanto maior a distância entre eles, pior é a condição de liquidez da empresa.

Liquidez Seca



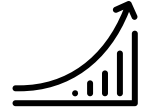
Liquidez imediata



LIQUIDEZ IMEDIATA

O índice de liquidez imediata é obtido pela divisão da conta de disponibilidades daquela do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes os saldos somados do caixa, das contas correntes e das aplicações financeiras de curto prazo é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um que visa indicar qual a capacidade da empresa liquidar quase que imediatamente suas obrigações de curto prazo, sem antecipar qualquer valor a receber seja de clientes ou por venda de estoques. Quanto menor o índice, menor é a capacidade da empresa liquidar, em poucos dias, as obrigações de curto prazo.

7.17 BALANÇO PATRIMONIAL JVMC: ATIVO (não auditadas)



JVMC PARTICIPAÇÕES EIRELI

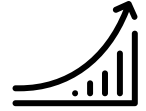
FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Valores em Reais	31-dez-22	31-dez-23	31-dez-24	31-mar-25
Ativo Circulante	1.247.217,36	16.671.293,08	12.719.915,08	12.721.915,08
Disponível	84,14	496.322,71	0,00	0,00
Clientes	0,00		0,00	0,00
Empréstimos Parte Relacionada	1.247.133,22	13.395.700,33	12.719.915,08	12.719.915,08
Outros Créditos	0,00	2.779.270,04	0,00	2.000,00
Estoques		0,00	0,00	0,00
Participações societárias	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo não Circulante	19.534.568,30	19.111.971,86	8.631.700,00	8.631.700,00
Outras Contas a Receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	9.910.905,00	9.910.905,00	8.368.500,00	8.368.500,00
Imobilizado	9.623.663,30	9.201.066,86	263.200,00	263.200,00
<i>Movéis e Equipamentos</i>	129.732,93	359.732,93	67.600,00	67.600,00
<i>Veículos</i>	2.502.391,91	2.628.691,91	3.274.000,00	3.274.000,00
<i>Edifícios</i>	7.006.000,00	6.776.000,00	0,00	0,00
<i>Depreciação</i>	-14.461,54	-563.357,98	-3.078.400,00	-3.078.400,00
Ativo Total	20.781.785,66	35.783.264,94	21.351.615,08	21.353.615,08

A análise das demonstrações contábeis evidencia oscilações significativas na estrutura patrimonial da Recuperanda, bem como inatividade operacional contínua no período de 2022 a 2025.

O Ativo Total cresceu de R\$ 20,7 milhões (dez/22) para R\$ 35,7 milhões (dez/23), impulsionado pelo aumento do ativo circulante, especialmente em empréstimos com partes relacionadas e outros créditos (R\$ 16,6 milhões). A partir de 2024, houve retração, estabilizando-se em R\$ 21,3 milhões até março de 2025. O ativo não circulante é composto majoritariamente por participações societárias e imóveis, dos quais parte substancial encontra-se depreciada.

7.18 BALANÇO PATRIMONIAL JVMC: PASSIVO (não auditadas)



JVMC PARTICIPAÇÕES EIRELI

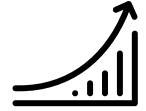
FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Passivo Circulante	31.366.918,70	48.797.464,27	41.646.149,67	1.201.252,96
Empréstimos e Financiamentos	0,00	53.813,76	0,00	0,00
Empréstimos Parte Relacionada	6.989.429,48	915.000,00	915.000,00	921.642,20
Fornecedores	2.663.474,12	3.934.844,56	40.000,00	40.000,00
Obrigações Tributárias	0,00	3.075,00	239.610,76	239.610,76
Obrigações Trabalhistas	19.015,10	0,00	0,00	0,00
Outras Obrigações	21.695.000,00	43.890.730,95	40.451.538,91	0,00
Passivo não Circulante	0,00	0,00	2.944.360,91	2.944.360,91
Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Obrigações	0,00	0,00	2.944.360,91	2.944.360,91
Patrimônio Líquido	-10.585.133,04	-13.014.199,33	-23.238.895,50	17.212.643,41
Capital Social	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00
Ajustes de exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	40.451.538,91
Lucros e Prejuízo Acumulados	-2.239.272,09	-13.124.199,33	-23.348.895,50	-13.124.199,33
Resultado do Exercício	-8.455.860,95	0,00	0,00	-10.224.696,17
Passivo Total	20.781.785,66	35.783.264,94	21.351.615,08	21.358.257,28

No Passivo Circulante, registrou-se concentração elevada de obrigações em 2023 e 2024 (R\$ 48,7 milhões e R\$ 44,6 milhões, respectivamente). Em março de 2025, observou-se redução abrupta do passivo circulante para R\$ 1,2 milhão, contrabalançada por ajuste de exercícios anteriores no patrimônio líquido no valor de R\$ 40,4 milhões — **lançamento contábil que carece de suporte documental e justificativa técnica quanto à sua natureza**. O endividamento prévio foi concentrado em obrigações com partes relacionadas e fornecedores.

O Patrimônio Líquido permaneceu negativo até 2024, pressionado por sucessivos prejuízos: R\$ 8,4 milhões (2022) e R\$ 2,3 milhões (2023). A reversão para saldo positivo de R\$ 17,2 milhões (mar/25) decorre exclusivamente do referido ajuste contábil.

7.19 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO JVCM (não auditadas)



JVCM PARTICIPAÇÕES EIRELI

FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Demonstração de Resultados	31-dez-22	31-dez-23	31-dez-24	31-mar-25
Receita Operacional Bruta	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Deduções da Receita Bruta	0,00	0,00	0,00	0,00
Vendas Canceladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Operacional Líquida	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) CPV	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro Bruto	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Operacionais	-8.447.426,74	-2.380.315,51	-40,96	-4.642,20
Despesas com Pessoal	-84.933,78	0,00	0,00	0,00
Depreciação	-14.461,54	-548.896,44	0,00	0,00
Despesas Administrativas	-8.204.605,92	-1.608.921,48	-40,96	-4.642,20
Despesas com veículos	-111.014,01	-51.194,40	0,00	0,00
Despesas Tributárias	-32.411,49	-171.303,19	0,00	0,00
Outras Receitas Operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro Operacional Líquido	-8.447.426,74	-2.380.315,51	-40,96	-4.642,20
Resultado financeiro	-8.434,21	101,51	0,00	0,00
Despesas Financeiras	-8.862,29	0,00	0,00	0,00
Receitas Financeiras	428,08	101,51	0,00	0,00
Resultado antes da CS e IR	-8.455.860,95	-2.380.214,00	-40,96	-4.642,20
Provisão para Contribuição social	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para Imposto de renda	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro Líquido	-8.455.860,95	-2.380.214,00	-40,96	-4.642,20

No que tange à performance operacional, a Recuperanda não apresentou qualquer geração de receita entre 2022 e 2025. As demonstrações contemplam apenas despesas administrativas e operacionais mínimas, resultando em prejuízos líquidos consecutivos, incluindo R\$ 4,6 mil no 1T25. Os indicadores de liquidez apresentaram melhora pontual no 1T25 (liquidez corrente de 10,59 e geral de 5,15), reflexo direto da baixa no passivo. Até 2024, os índices situavam-se em patamares críticos, com liquidez corrente inferior a 0,35. A liquidez imediata permaneceu nula a partir de 2024, indicando comprometimento de caixa.

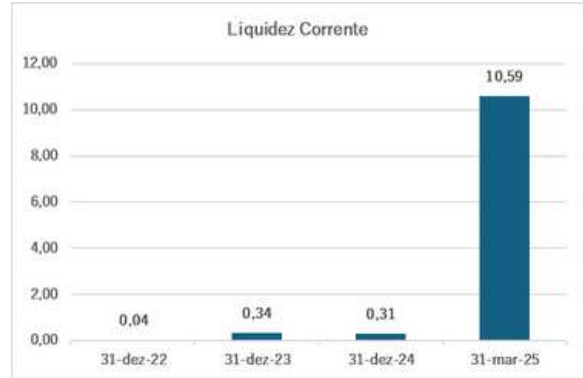
Conclui-se que a Recuperanda manteve-se inoperante ao longo dos exercícios analisados, com quadro patrimonial deteriorado e sem capacidade de geração de caixa. A recuperação contábil pontual observada em março de 2025 carece de análise mais aprofundada quanto à sua natureza e fundamentação documental.

7.20 ÍNDICES FINANCEIROS (não auditadas)

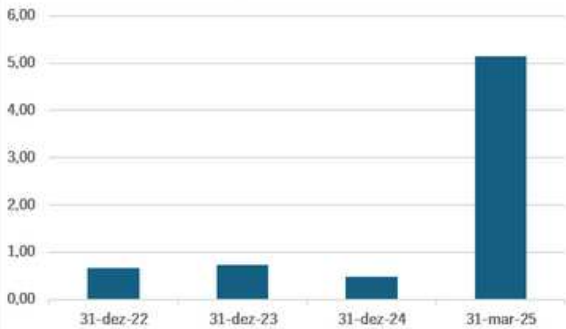


LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente é obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado nos próximos doze meses (contados da data de encerramento do balanço patrimonial) é capaz de pagar as obrigações que vencerão no mesmo período. Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações de curto prazo que contraiu.



Liquidez imediata

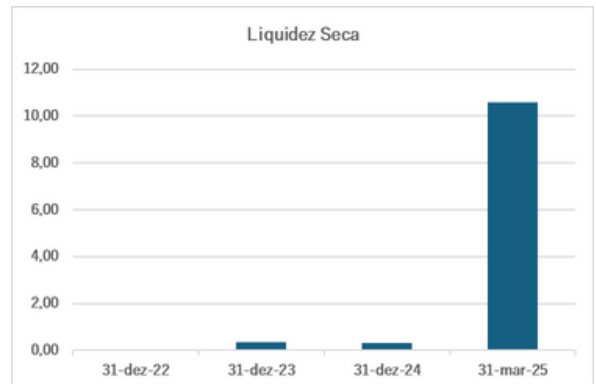


LIQUIDEZ GERAL

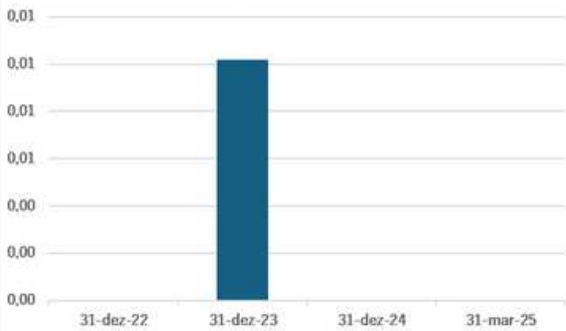
O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo total pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado caso se liquidassem todos os ativos da empresa seria capaz de pagar todas as obrigações contraídas com terceiros (à exceção dos sócios). Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações que contraiu.

LIQUIDEZ SECA

O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo circulante, descontados os Estoques, do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes o caixa disponível mais o contas a receber de clientes é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um teste de estresse, que visa indicar qual a capacidade da empresa em pagar suas obrigações de curto prazo sem colocar seus estoques à venda. É um índice que resultará menor que o da liquidez corrente e quanto maior a distância entre eles, pior é a condição de liquidez da empresa.



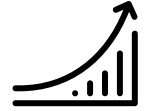
Liquidez imediata



LIQUIDEZ IMEDIATA

O índice de liquidez imediata é obtido pela divisão da conta de disponibilidades daquela do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes os saldos somados do caixa, das contas correntes e das aplicações financeiras de curto prazo é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um que visa indicar qual a capacidade da empresa liquidar quase que imediatamente suas obrigações de curto prazo, sem antecipar qualquer valor a receber seja de clientes ou por venda de estoques. Quanto menor o índice, menor é a capacidade da empresa liquidar, em poucos dias, as obrigações de curto prazo.

7.21 BALANÇO PATRIMONIAL BLZERA: ATIVO (não auditadas)



BLZERA COMERCIO E GESTAO DE RESIDUOS PLASTICOS LTDA

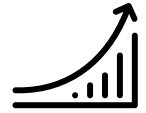
FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Valores em Reais	31-dez-22	31-dez-23	31-dez-24	31-mar-24
Ativo Circulante	50.000,00	49.749,53	388.216,37	1.134.870,14
Disponível	50.000,00	49.749,53	6,37	40.959,94
Empréstimos Parte Relacionada	0,00	0,00	0,00	19.781,89
Clientes	0,00	0,00	388.210,00	50.668,96
Outros Créditos	0,00	0,00	0,00	793.347,73
Estoques	0,00	0,00	0,00	230.111,62
Ativo não Circulante	0,00	0,00	104.044,00	102.309,94
Outras Contas a Receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros créditos	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizado	0,00	0,00	104.044,00	102.309,94
<i>Veículos</i>	0,00	0,00	104.044,00	104.044,00
<i>Depreciação</i>	0,00	0,00	0,00	-1.734,06
Ativo Total	50.000,00	49.749,53	492.260,37	1.237.180,08

Ao analisar as demonstrações contábeis da Recuperanda BLZERA COMÉRCIO E GESTÃO DE RESÍDUOS PLÁSTICOS LTDA, observa-se evolução relevante em seus indicadores patrimoniais e operacionais entre dezembro de 2022 e março de 2024, refletindo o início efetivo de suas operações e a fase inicial de estruturação econômica. Nos exercícios de 2022 e 2023, a Recuperanda apresentava ativos e passivos praticamente nulos, com ativo total limitado a R\$ 50 mil e R\$ 49,7 mil, respectivamente, correspondentes integralmente ao capital social subscrito, mas ainda não integralizado.

A partir de dezembro de 2024, evidencia-se o início das movimentações operacionais, com elevação do ativo circulante para R\$ 388 mil, impulsionado majoritariamente por valores a receber registrados na rubrica “Clientes”, no montante de R\$ 388 mil, além da aquisição de ativo imobilizado no valor de R\$ 104 mil, classificado como “Veículos”.

7.22 BALANÇO PATRIMONIAL BLZERA: PASSIVO (não auditadas)



BLZERA COMERCIO E GESTAO DE RESIDUOS PLASTICOS LTDA

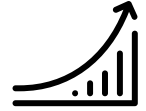
FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Passivo Circulante	0,00	0,00	407.775,89	889.459,44
Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos Parte Relacionada				155.528,00
Fornecedores	0,00	0,00	180.126,00	191.038,02
Obrigações Tributárias	0,00	0,00	103.389,28	107.508,63
Obrigações Trabalhistas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Obrigações	0,00	0,00	124.260,61	435.384,79
Passivo não Circulante	0,00	0,00	496.511,66	496.511,66
Instituições Financeiras	0,00	0,00	450.000,00	450.000,00
Outras Obrigações	0,00	0,00	46.511,66	46.511,66
Patrimônio Líquido	50.000,00	49.749,53	-412.027,18	-148.791,02
Capital Social	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
<i>CAPITAL SUBSCRITO</i>	<i>3.000.000,00</i>	<i>3.000.000,00</i>	<i>3.000.000,00</i>	<i>3.000.000,00</i>
<i>TDM Participações Ltda</i>	<i>2.900.000,00</i>	<i>2.900.000,00</i>	<i>2.900.000,00</i>	<i>2.900.000,00</i>
<i>Tiago Pirillo de Toledo</i>	<i>100.000,00</i>	<i>100.000,00</i>	<i>100.000,00</i>	<i>100.000,00</i>
<i>(-) CAPITAL A INTEGRALIZAR</i>	<i>-2.950.000,00</i>	<i>-2.950.000,00</i>	<i>-2.950.000,00</i>	<i>-2.950.000,00</i>
Ajustes de exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucros e Prejuízo Acumulados	0,00	-250,47	-462.027,18	-462.027,18
Resultado do Exercício	0,00	0,00	0,00	263.236,16
Passivo Total	50.000,00	49.749,53	492.260,37	1.237.180,08

Do lado do passivo, a partir de dezembro de 2024, a sociedade passou a registrar obrigações circulantes e não circulantes, com o passivo total alcançando R\$ 1,38 milhão em março de 2024. Deste montante, R\$ 889 mil referem-se a obrigações de curto prazo, compreendendo fornecedores, tributos e demais contas a pagar, enquanto R\$ 496 mil estão alocados no passivo não circulante, dos quais R\$ 450 mil decorrem de contratos de financiamento junto a instituições financeiras.

O patrimônio líquido, até então positivo, passou a apresentar saldo negativo em decorrência da apuração de prejuízos acumulados, encerrando dezembro de 2024 com insuficiência patrimonial de R\$ 412 mil. Entretanto, no primeiro trimestre de 2024, foi apurado lucro líquido de R\$ 263 mil, o que permitiu a redução do passivo a descoberto para R\$ 148 mil.

7.23 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO BLZERA (não auditadas)



BLZERA COMERCIO E GESTAO DE RESIDUOS PLASTICOS LTDA

FONTE: Demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

Demonstração de Resultados	31-dez-22	31-dez-23	31-dez-24	31-mar-24
Receita Operacional Bruta	0,00	0,00	955.209,76	78.611,79
(-) Deduções da Receita Bruta	0,00	0,00	-81.699,90	-26.086,10
Vendas Canceladas	0,00	0,00	0,00	-20.716,75
Impostos	0,00	0,00	-81.699,90	-5.369,35
Receita Operacional Líquida	0,00	0,00	873.509,86	52.525,69
(-) CPV	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro Bruto	0,00	0,00	873.509,86	52.525,69
Despesas Operacionais	0,00	-250,47	-219.120,39	214.615,68
Despesas de vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Administrativas	0,00	0,00	-219.110,39	-13.313,29
Despesas Financeiras	0,00	-3,47	0,00	0,00
Despesas Tributárias	0,00	-247,00	-10,00	0,00
Outras Receitas Operacionais	0,00	0,00	0,00	227.928,97
Lucro Operacional Líquido	0,00	-250,47	654.389,47	267.141,37
Resultado financeiro	0,00	0,00	-2.092,60	-1.235,20
Despesas Financeiras	0,00	0,00	-2.092,60	-1.235,57
Receitas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,37
Resultado antes da CS e IR	0,00	-250,47	652.296,87	265.906,17
Provisão para Contribuição social	0,00	0,00	-23.694,05	-1.075,27
Provisão para Imposto de renda	0,00	0,00	-53.536,80	-1.594,74
Lucro Líquido	0,00	-250,47	575.066,02	263.236,16

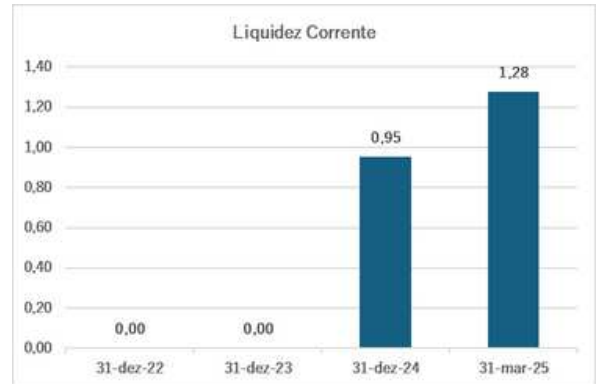
A demonstração de resultados do exercício evidencia a entrada em operação da Recuperanda no exercício de 2024, com geração de receita líquida de R\$ 873 mil no exercício e de R\$ 52,5 mil no primeiro trimestre de 2025. As despesas operacionais apresentaram-se controladas, com predominância de gastos administrativos e financeiros, o que permitiu à Recuperanda apresentar resultado líquido positivo em ambos os períodos analisados, com lucro de R\$ 575 mil em 2024 e R\$ 263 mil em março de 2025. Do ponto de vista da liquidez, observa-se evolução nos indicadores, com liquidez corrente de 0,95 em dezembro de 2024, ampliando-se para 1,28 em março de 2025; liquidez seca passando de 0,95 para 1,02 no mesmo intervalo; e liquidez geral em trajetória crescente, indicando progressiva adequação entre os ativos realizáveis e as exigibilidades totais.

7.24 ÍNDICES FINANCEIROS (não auditadas)

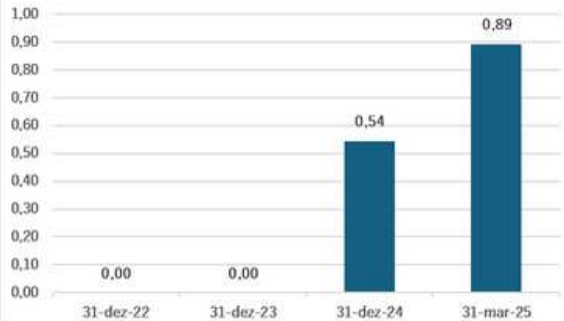


LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente é obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado nos próximos doze meses (contados da data de encerramento do balanço patrimonial) é capaz de pagar as obrigações que vencerão no mesmo período. Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações de curto prazo que contraiu.



Liquidez geral

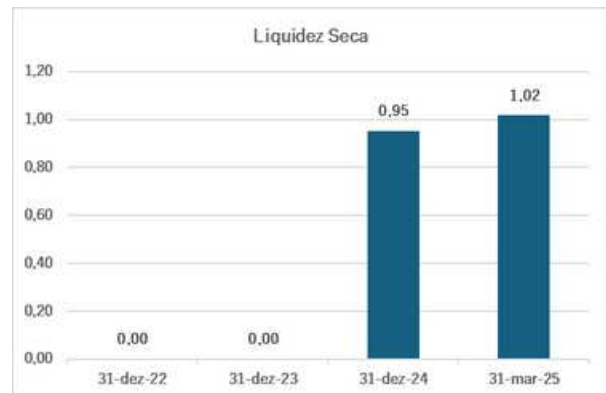


LIQUIDEZ GERAL

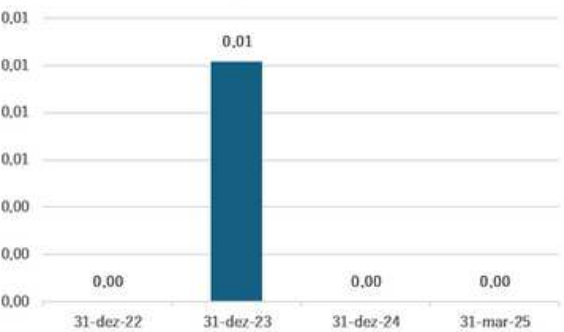
O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo total pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado caso se liquidassem todos os ativos da empresa seria capaz de pagar todas as obrigações contraídas com terceiros (à exceção dos sócios). Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações que contraiu.

LIQUIDEZ SECA

O índice de liquidez seca é obtido pela divisão do ativo circulante, descontados os estoques, do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes o caixa disponível mais o contas a receber de clientes é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um teste de estresse, que visa indicar qual a capacidade da empresa em pagar suas obrigações de curto prazo sem colocar seus estoques à venda. É um índice que resultará menor que o da liquidez corrente e quanto maior a distância entre eles, pior é a condição de liquidez da empresa.



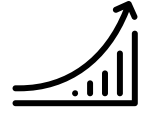
Liquidez imediata



LIQUIDEZ IMEDIATA

O índice de liquidez imediata é obtido pela divisão da conta de disponibilidades daquela do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes os saldos somados do caixa, das contas correntes e das aplicações financeiras de curto prazo é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um que visa indicar qual a capacidade da empresa liquidar quase que imediatamente suas obrigações de curto prazo, sem antecipar qualquer valor a receber seja de clientes ou por venda de estoques. Quanto menor o índice, menor é a capacidade da empresa liquidar, em poucos dias, as obrigações de curto prazo.

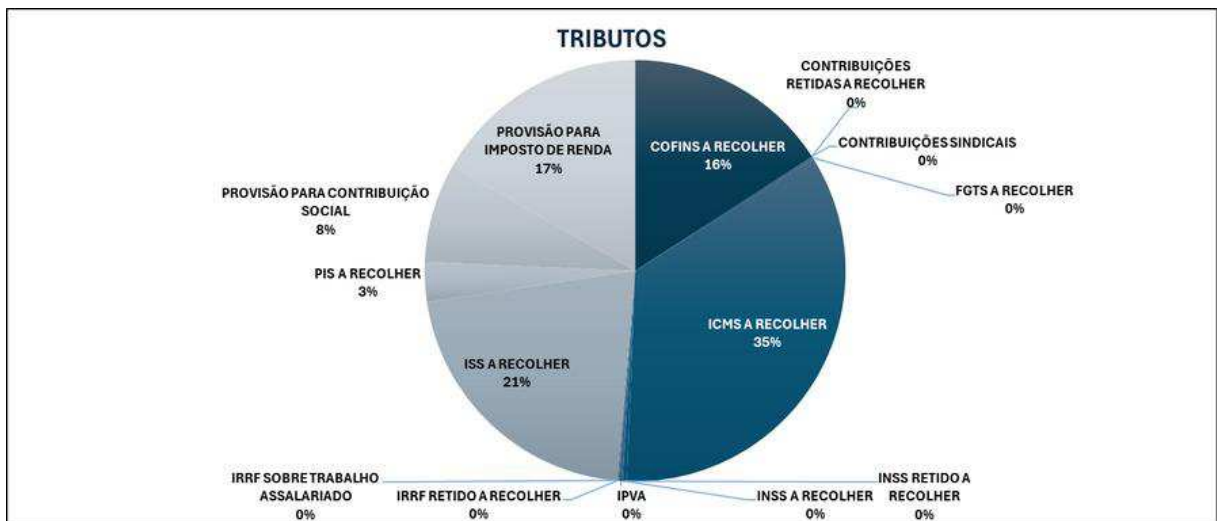
8. PASSIVO FISCAL (ANÁLISE CONSOLIDADA)



Conforme dados constantes nos autos, entre as fls. 243 a 248, as Recuperandas apresentam um passivo fiscal expressivo, com composição detalhada por tipo de tributo, cuja distribuição proporcional encontra-se representada no gráfico constante deste relatório. O passivo é majoritariamente concentrado nos seguintes tributos:

- ICMS a Recolher: 35% do total, evidenciando significativa exposição da Recuperanda junto à Fazenda Estadual, provavelmente vinculada à atividade operacional.
- ISS a Recolher: 21%, representando débitos perante os municípios de competência tributária sobre serviços.
- COFINS a Recolher: 16%, e PIS a Recolher: 3%, ambos indicam obrigações federais incidentes sobre a receita bruta.
- Provisão para Imposto de Renda (17%) e Provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL (8%) completam a parcela federal, totalizando 25% da dívida fiscal, e referem-se a tributos diretos sobre resultado presumido ou lucro apurado.

Demais obrigações — como INSS, FGTS, IPVA, contribuições sindicais e tributos retidos — apresentam percentuais irrelevantes (inferiores a 1%) ou inexistentes, conforme informado e ilustrado. Ressalte-se que a totalidade das informações foi obtida a partir da documentação apresentada nos autos e consolidada em quadro analítico.



9. FLUXO DE CAIXA (não auditadas)



Conforme informado pela própria Recuperanda, por meio de e-mail encaminhado em 19 de maio de 2025, **a Recuperanda está atualmente trabalhando na elaboração do Fluxo de Caixa Gerencial referente ao período de dezembro de 2024 a abril de 2025.**

Tal iniciativa tem por objetivo consolidar as informações financeiras e operacionais do período, permitindo uma análise mais acurada da geração e utilização de recursos, além de oferecer suporte técnico ao acompanhamento da Recuperação Judicial.

O demonstrativo se encontra em fase de compilação e revisão dos dados, com previsão de conclusão e envio com informações para relatório mensal de atividade de abril-25.

10. MOVIMENTAÇÕES PROCESSUAIS

10.1. Cronograma processual



Recuperação Judicial (GRUPO JVMC) Processo nº 1054730-61.2025.8.26.0100		
DATA	EVENTO	Lei 11.101/2005
24.04.2025	Distribuição do pedido de RJ	-
29.04.2025	Deferimento do Processamento RJ	Art. 52
30.04.2025	Termo de Compromisso da Administradora Judicial – fls. 593/594	Art. 33
12.05.2025	Laudo de constatação prévia.	Art. 51-A
22.05.2025	Relatório Inicial das Atividades	-
07.05.2025	Publicação do Deferimento do Processamento da RJ	-
28.05.2025	Publicação do Edital de Convocação de Credores – 1ª Lista (DJE)	Art. 52 § 1º
12.06.2025	Prazo Fatal para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas (15 dias da publicação do Edital de Convocação de Credores)	Art. 7º § 1º
07.07.2025 (PF: 06.07.2025 – Domingo)	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial (60 dias da publicação da decisão de deferimento do processamento da RJ)	Art. 53
22.07.2027	Prazo para AJ apresentar relatório de legalidade do PRJ (15 dias da juntada do PRJ nos autos)	Art. 22, II, h
28.07.2025 (PF: 27.07.2025 – Domingo)	Prazo fatal para apresentação da Relação de Credores do AJ (45 dias do término do prazo para apresentação das habilitações/divergências administrativas)	Art. 7º § 2º
Pendente	Publicação do Edital de Aviso Credores – Apresentação do PRJ	Art. 53
Pendente	Prazo fatal para apresentação de objeções ao PRJ (30 dias da publicação do edital)	Art. 55
Pendente	Publicação do Edital da Relação Credores do AJ	Art. 7º § 2º
Pendente	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais - 10 dias da publicação do Edital - PRJ e Lista de Credores AJ	Art. 8º
06.10.2025 (PF: 04.10.2025 - Sábado)	Prazo para realização da AGC (150 dias da publicação do deferimento do processamento da RJ)	Art. 56 § 1º
Pendente	Publicação do Edital - Convocação AGC (DJE)	Art. 36
Pendente	Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação	Art. 36, I
Pendente	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação	Art. 36, I
04.11.2025	Encerramento do Stay Period (dia útil seguinte ao 180º dia da publicação da decisão de deferimento do processamento da RJ)	Art. 6º § 4º

10. MOVIMENTAÇÕES PROCESSUAIS

10.2. Correspondência aos credores e endereços eletrônicos

Em atendimento ao disposto no art. 22, inciso I, alínea “a” da LFRE, esta Administradora Judicial enviou correspondência aos credores listados pela Recuperanda às fls. 1.000/1.005, por correios.

Referidos credores foram informados acerca da criação de endereço eletrônico específico (rj.grupojvmc@gatekeeperaj.com.br) para o recebimento de pedidos de habilitação ou divergência de crédito, além da necessidade de indicação dos respectivos dados bancários para fins de recebimento de valores que forem assumidos como devidos nos termos do plano de recuperação, caso aprovado, evitando-se, assim, a realização de pagamentos por meio de depósitos em conta judicial.

Conforme informado na petição de fls. 1.169, esta Auxiliar mantém *website* (<https://gatekeeperaj.com.br>), onde é possível acessar as informações relativas à Recuperação Judicial do Grupo JVMC e onde serão publicados os relatórios mensais de atividades da Recuperanda, além da existência de um endereço eletrônico específico (rj.grupojvmc@gatekeeperaj.com.br), a fim de viabilizar o contato direto com todos os credores e demais interessados.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por FLAVIA BOTTA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 12/06/2025 às 20:06, sob o número WJMJ25413589212. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1054730-61.2025.8.26.0100 e código pxKLAUr

10. MOVIMENTAÇÕES PROCESSUAIS

10.3. Andamentos processuais relevantes

O deferimento do processamento da Recuperação Judicial do Grupo JVMC ocorreu em 29.04.2025 (fls. 981/986), oportunidade em que foi nomeada como Administradora Judicial a GATEKEEPER ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL. Foi determinada a realização de constatação prévia, nos termos do art. 51-A da Lei nº 11.101/2005, o que foi feito e juntado aos autos às fls. 1.152/1.180.

A relação de credores apresentada pela Recuperanda indica um passivo concursal de **R\$ 63.364.624,69**, dividido em três classes: Classe I – Trabalhista (0,60%); Classe III – Quirografário (92,66%) e Classe IV – ME e EPP (6,73%). A relação de credores completa pode ser consultada às fls. 1.000/1.005 dos autos ou através do site desta Auxiliar (<https://gatekeeperaj.com.br>).

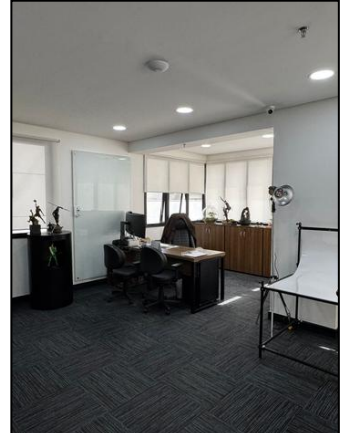
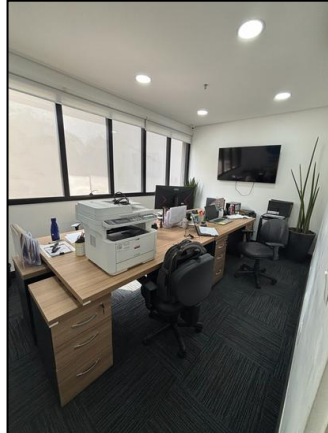
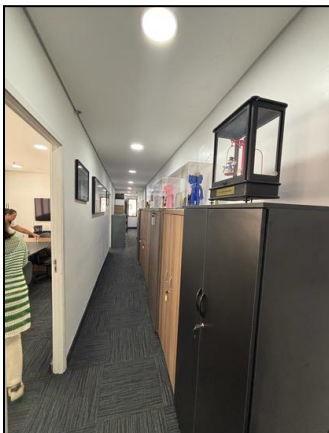
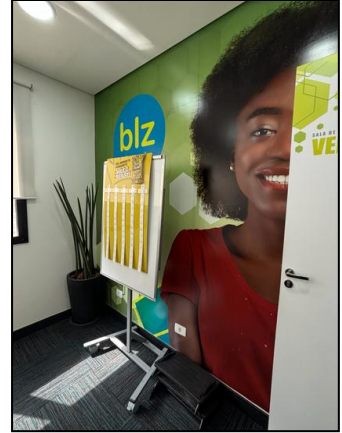
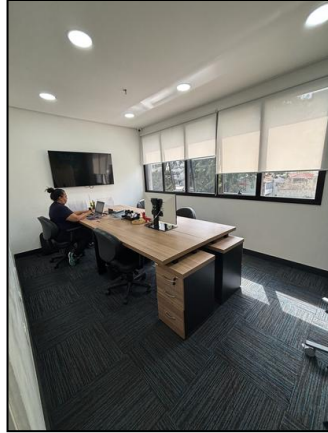
O edital de convocação dos credores com prazo de 15 dias para apresentação de habilitações e/ou divergências de crédito na fase administrativa, nos termos do art. 52, § 1º, I, II, e III da LREF foi publicado no dia 28.05.2025 (fls. 1.427/1.428), de forma que o prazo para habilitações e divergências administrativas se encerram em **12.06.2025**. A partir daí, dar-se-á início à fase de verificação administrativa dos créditos e apresentação, pela Administradora Judicial, da segunda relação de credores, nos termos do art. 7º. § 2º da LREF.

11. DILIGÊNCIAS REALIZADAS

11.1. Diligência realizada em 06.05.2025

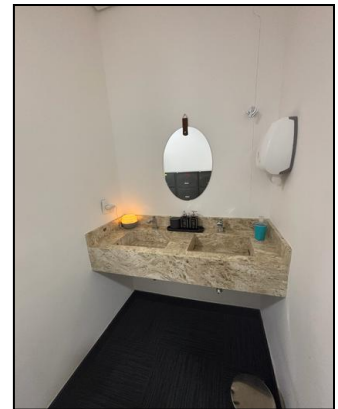
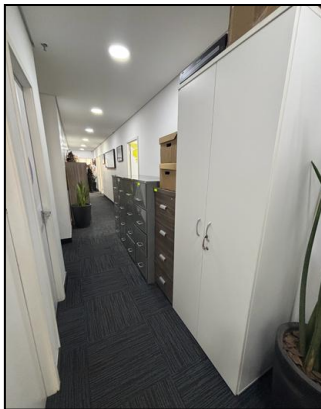
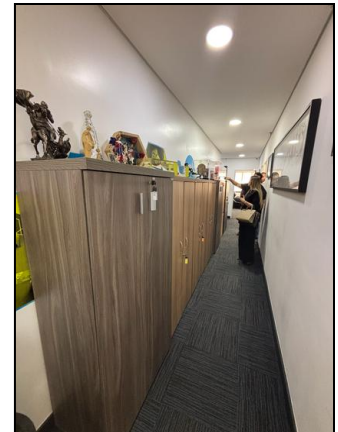
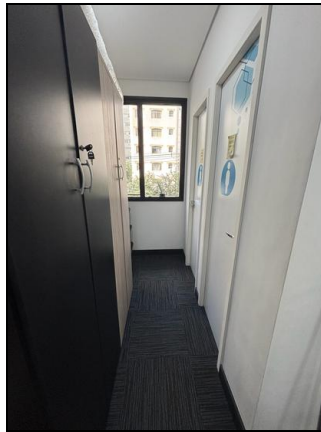
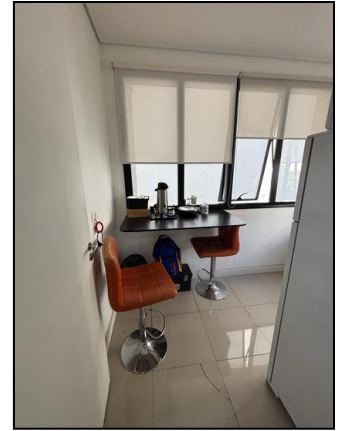
Em 06.05.2025, a equipe desta Auxiliar, acompanhada de seus assistentes técnicos (Rio Branco Consultores) compareceu no endereço da Rua Conselheiro Brotero, nº 860, Santa Cecília, São Paulo – SP, para constatação das atividades do Grupo. Na ocasião, foi recebida pelos sócios das empresas do grupo, Srs. Rodrigo Luiz Clemente e Regiane Marucci, bem como pelo advogado das Recuperandas, Dr. Igor Martins. Verificou que as empresas não se encontram estabelecidas nos endereços constantes de seus registros sociais e, segundo providenciariam a devida alteração social junto aos órgãos oficiais.

No endereço diligenciado, foi constatada a atividade do Grupo, existência de funcionários, móveis de escritório (mesas, cadeiras e armários), equipamentos de informática tudo conforme atestam os registros fotográficos a seguir:



11. DILIGÊNCIAS REALIZADAS

11.1. Diligência realizada em 06.05.2025



Foi brevemente abordado o histórico das empresas, com explicações a respeito dos ramos de atuação e funcionamento da operação, bem como os principais motivos da crise enfrentada.

O Sr. Rodrigo Clemente destacou que, atualmente, apenas a empresa Blzera é capaz de gerar resultados e que embora algumas das empresas estejam momentaneamente paralisadas, sem funcionários e/ou faturamento, estas estão inseridas nos planos de reestruturação de todo o Grupo.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do Relatório Inicial de Atividades do Grupo revela um cenário complexo, marcado por uma significativa reestruturação financeira e operacional, com reflexos diretos em sua estrutura de passivos, ativos e modelo de força de trabalho.

Financeiramente, o Grupo JVMC enfrenta um passivo concursal expressivo de R\$ 63.364.624,69, distribuído entre 210 credores. A maior parte dessa dívida, 92,66%, concentra-se na Classe III – Quirografária, totalizando R\$ 58.716.416,22. A Classe IV – Microempresa e Empresa de Pequeno Porte soma R\$ 4.267.261,86 (6,73% do passivo), e a Classe I – Trabalhista, R\$ 380.946,61 (0,60%), com 39 credores. Não foram apresentados valores para a Classe II – Créditos com Garantia Real.

A BLZERA, por exemplo, teve o passivo total de R\$ 1,38 milhão em março de 2025, com R\$ 450 mil de financiamentos no passivo não circulante. Já a Marka, o passivo total decresceu de R\$ 117,2 milhões em 2022 para R\$ 58,6 milhões em 2024, atingindo R\$ 68,4 milhões em março de 2025, sendo integralmente circulante. As demonstrações contábeis (não auditadas) de algumas Recuperandas, como a JVMC, indicam passivos integralmente de curto prazo, com destaque para obrigações tributárias e empréstimos.

A estrutura patrimonial das Recuperandas apresenta desafios. Enquanto algumas, como a JVMC, mostram um ativo total com crescimento em 2023, impulsionado por "Despesas a Apropriar", e uma redução posterior, com perda de ativos operacionais e ausência de contas a receber ao final de 2024. Outras, como a Marka, exibem uma forte redução do ativo total de R\$ 117,2 milhões em dezembro de 2022 para R\$ 56,4 milhões em 2023. A Carnívoros demonstra elevada dependência de recursos de partes relacionadas, que representam mais de 85% do total do ativo. O patrimônio líquido tem se mantido negativo na maioria das recuperandas, como a JVMC, que registrou prejuízos anuais superiores a R\$ 3 milhões, culminando em um resultado acumulado adverso de R\$ 31,7 milhões. Para a Marka, o prejuízo líquido de 2022 foi de R\$ 83,4 milhões.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Recuperandas demonstram uma flexibilização da força de trabalho, com foco na contratação de prestadores de serviço (PJ - Pessoa Jurídica) e uma redução significativa de colaboradores CLT. O número de PJs flutuou, atingindo um pico de 12 em fevereiro de 2025, enquanto os colaboradores CLT caíram de 2 em 2024 para 1 em janeiro e fevereiro de 2025, e 1 em março de 2025. A BLZERA se destaca pela alta utilização de PJs, operando predominantemente com serviços terceirizados. A TM LAB, por outro lado, manteve 1 colaborador CLT de forma mais estável. CARNÍVOROS, JVCM, MARKA e MERCADO JOVEM não registraram atividades em PJ ou CLT, demonstrando **inatividade**.

Em termos de desempenho operacional, as receitas líquidas em geral apresentaram queda. A JVCM, por exemplo, reduziu sua receita de R\$ 8,1 milhões em 2022 para R\$ 1,1 milhão em 2024. A Marka também viu sua receita recuar drasticamente para R\$ 6,2 milhões em 2024. Algumas recuperandas, como a Carnívoros, não registraram receita a partir de 2024. A BLZERA, contudo, iniciou operações em 2024 com receita de R\$ 873 mil. Os indicadores de liquidez permanecem em níveis críticos para a maioria das recuperandas, com liquidez imediata próxima de zero ou nula, indicando ausência de recursos para obrigações de curto prazo.

O passivo fiscal é expressivo, com a maior concentração em ICMS a Recolher (35%), ISS a Recolher (21%), COFINS (16%), PIS (3%), Imposto de Renda (17%) e CSLL (8%). Atualmente, as Recuperandas estão elaborando o Fluxo de Caixa Gerencial para o período de dezembro de 2024 a abril de 2025, buscando consolidar informações financeiras e operacionais para subsidiar o acompanhamento da Recuperação Judicial.

Em suma, o Grupo enfrenta um cenário de alta alavancagem, deterioração patrimonial e forte dependência de terceirização, o que reflete a gravidade da crise. A consolidação substancial do grupo se mostra pertinente dada a interdependência entre as empresas. A elaboração do fluxo de caixa será crucial para uma análise mais aprofundada da capacidade de geração de recursos e da viabilidade do plano de recuperação.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise evidencia elementos para uma possível consolidação substancial do grupo econômico. Há garantias cruzadas entre Marka, JVMC Participações e Carnívoros. A JVMC é holding controladora do Grupo, sendo a gestão de todas as sociedades, incluindo Mercado Jovem, exercida pelo Sr. Rodrigo Luiz Clemente. Além disso, há identidade total ou parcial no quadro societário (com exceção da Mercado Jovem, onde um sócio Fábio figura confessadamente como interposta pessoa do Sr. Rodrigo) e atuação conjunta no mercado, com cada empresa funcionando como um "braço" do Grupo. Há, ainda, empréstimos recorrentes e não formalizados entre partes relacionadas, com valores expressivos, reforça a interdependência financeira e a ausência de autonomia patrimonial, configurando um grupo econômico de fato, preenchendo as Recuperandas os requisitos autorizadores para consolidação, nos termos do art. 69-J da LREF.

Quanto aos andamentos processuais relevantes, informa a publicação do edital de convocação dos credores, com prazo de 15 dias para apresentação de habilitações e/ou divergências de crédito na fase administrativa, nos termos do art. 52, § 1º, I, II, e III da LREF publicado no dia 28.05.2025 (fls. 1.427/1.428), cujo prazo se encerrará em 12.06.2025. A primeira relação de credores apresentada pelas Recuperandas, com valor e classificação do crédito, pode ser verificada às fls. 1.000/1.005, disponível também para consulta através do site www.gatekeeperaj.com.br. Após o prazo para habilitação e divergência administrativa, dar-se-á início à fase de verificação administrativa dos créditos e apresentação, pela Administradora Judicial da segunda relação de credores, nos termos do art. 7º. § 2º da LREF.

Finalmente, cumpre anotar que em 10.06.2025 as Recuperandas notificaram nos autos troca de seus patronos (fls. 1.647/1.654).

Cumpre informar que esta Auxiliar permanece à disposição dos interessados por meio do endereço eletrônico específico (rj.grupojvmc@gatekeeperaj.com.br), bem como por meio do *website* (<https://gatekeeperaj.com.br>), onde poderão ser acessadas informações atualizadas, as principais peças e documentos do processo, além da publicação dos relatórios mensais de atividades das Recuperandas.



12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, os documentos que fundamentam o presente relatório encontram-se arquivados junto a esta Auxiliar e poderão ser consultados mediante solicitação prévia.



GATEKEEPER
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Av. São Gabriel, 477, 4º andar, conj. 42 - Itaim Bibi, São Paulo/SP CEP 01435-001
contato@gatekeeperaj.com.br | www.gatekeeperaj.com.br

RIO BRANCO
CONSULTORES ASSOCIADOS

Av. Marquês de São Vicente, 446, conj. 1206 - Barra Funda, São Paulo/SP - CEP 01139-000
www.riobranco.adm.br